Anno VII

Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de Outubro de 1917

N. [illegible]

A NOITE

HOJE

TEMPO — Maxima, 20,0; minima, 18,4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/5 a 13 1/16. Café, 6$700 a 6$800.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

FRA LA PERDUTA GENTE...

UMA VISITA A' CASA DOS CRIMINOSOS

As alterações e melhoramentos na Correcção

O almoxarifado da Correcção, recentemente creado

Foi uma empresa que se nos afigurou de difficil execução. Ir-se á Casa de Correcção por necessidade pareceu-nos tarefa de affrontar os horrores do "front". Mas, vencendo o temor, partimos para a aventura. E, ao transpor o largo portão da entrada, sentimos que o sólo fugia aos nossos pés, á feição de terremoto... Não era nada. Apenas as pernas que tremiam, extravagantemente... Uma vertigem nos toldou a razão. Vozes confusas gritavam: mata! mata! E os tiros espoucavam. Vimos gente morta, sangue e os detentos todos alvoroçados, armados, a abalar os alicerces do velho presidio.

— Que deseja o senhor?

Um estremecimento subito nos chamou á realidade. Um guarda nos interrogava, á entrada. Olhámos e reconhecemos o velho Barros, o chefe dos guardas da Detenção.

— Tu, por aqui, Barros amigo?

— Pulei o muro — pilheriou o Barros...

E contou, então, que viera da Detenção trabalhar com o novo director da Correcção, o Dr. Arthur Peixoto. Agora era chefe dos guardas desse presidio.

Então, agarrámo-nos ao Barros. Confessámos nossos receios e ao que iamos. O Barros sorriu e ponderou que a Correcção não era positivamente o "front" francez. Hoje, era apenas um presidio, que se podia visitar, tranquillo. E nos levou ao novo director, que nos recebeu affavel e prestimoso. Ouviu o Dr. Arthur Peixoto o nosso intento e, satisfazendo-o, atalhou:

— Já agora o senhor não sairá sem visitar o presidio, para se convencer de que isto aqui é hoje uma casa de trabalho, e grande.

O Barros nos acompanhou. Fomos direito á "casa da conversa", onde, nos dias de visita, se permitte que os detentos conversem por 10 minutos com os parentes, os entes queridos. Lembrámo-nos de que existia ali uma grade que separava o detento da visita. Desapparecera agora. Interrogámos o Barros e elle nos respondeu:

— O novo director mandou retirar a grade. Foi uma das medidas da nova administração que mais sensibilisaram os detentos. Comprehende que o detento, com a grade, não podia, nos raros momentos em que conversava com a mulher e o filhinho, fazer-lhes um carinho, beijar o filho querido. Agora, desappareceu a grade. Ficam os guardas vigilantes, em torno do detento, que, ao despedir-se dos seus, póde estreitar nos braços a esposa e beijar o filhinho. Não se comprehendia a existencia da grade. Receber visitas já é um premio aos bem comportados, um estimulo. Os que se comportam mal ficam privados de, nos dias de visita, sair dos cubiculos. Agora não ha detento que, tendo familia, não envide esforços para que não soffra o castigo, para elle terrivel, de não poder beijar o filho que adora, nos dias de visita. Trabalham assiduamente, cumprem ordens sollicitos, na esperança de obter o premio.

Caminhavamos ouvindo a narrativa do Barros. Achavamo-nos defronte de um pavilhão claro e espaçoso, aspecto de armazem de seccos e molhados.

— Isto é novo — reparámos.

— Sim, é o almoxarifado. Aqui fôra outr'ora a sala dos guardas e, aos fundos, a despensa. Agora é o almoxarifado.

Entrámos. Uma sala ladrilhada, muito asseada e clara. Em compartimentos de madeira vimos os generos. Sobre um taboleiro, batatas, excellentes batatas. Um guarda era encarregado da escripta do almoxarifado, que estava sendo feita regularmente, com o registo das entradas e saidas.

Dirigimo-nos para o presidio. De passagem entrámos na rouparia. Um detento ali estava, occupado a escripturar o movimento. Examinámos a escripta: um habil guarda-livros.

— Como se chama? — interrogámos.

— Raul de Oliveira Rocha...

— Seu crime?

— Uma nota falsa de 50$, passada em 1910. Fui preso em 1915 e responsabilisado pelo crime. Meu processo está no Supremo, com o testemunho de pessoas de responsabilidade, que me innocentam.

Perto passaram alguns correccionaes, escoltados por praças de policia, de armas embaladas. Caminhámos até á primeira galeria. Através das grades vimos, ao fundo, os vultos dos reclusos. Uns estudavam, outros escreviam. De um cubiculo espiou para fóra um homem baixo, de physionomia alvar. Era o detento Bernardino, o tal da ultima revolta. Sorriu e murmurou algumas palavras.

— Está soffrendo da "bola" — disse o carcereiro.

Do cubiculo proximo correu para a porta um correccional, que se esforçava para divisar quem passava no corredor deserto.

Vendo o guarda, exclamou:

— Muito bem! Muito bem! Estava "quentinha"... Agora sim...

— Sabe a que se refere? — perguntou-nos o guarda. E' á comida. As refeições eram servidas aqui já frias. E as reclamações eram muitas. Agora, o Dr. Arthur Peixoto deu ordem para que a comida fosse servida logo que retirada dos caldeirões. O contentamento é geral.

E, de facto, de todos os cubiculos as exclamações eram sempre as mesmas. A questão da "boia", estava-se a ver, era para os correccionaes de summa importancia.

Lá de fóra vinha o rumor surdo de martellos que batiam, malhos que retiniam na bigorna, serras que roncavam nas madeiras: o hymno ao trabalho.

Corremos as officinas. Na carpintaria, trabalho incessante. Um guarda nos informou: a Prefeitura acaba de encommendar ao novo director um grande fornecimento de carteiras escolares. Estas officinas estão sendo apparelhadas para, em breve, poderem satisfazer a quaesquer pedidos de particulares. Os detentos, sem descanso, trabalhavam com afinco.

— Uma outra novidade — ponderou o Barros — é a officina aqui ao lado: venha ver. E nos levou a um compartimento ao lado. E' uma officina de trabalhos em osso. Foi inaugurada pelo novo director, que apreciou a vocação de alguns correccionaes, que clandestinamente trabalhavam em tal mistér. O novo director instituiu este serviço official. Aqui está o trabalho de um detento, de nome Didome. E' um navio.

Admirámos a obra, ainda em principio. Trabalho admiravel! Osso e madeira, obra delicada.

Ao nosso encontro veiu o Dr. Arthur Peixoto.

O vasto terreno, aos fundos da Casa de Correcção. Vê-se ainda o vestigio de um "stand" de tiro que ali existiu

— Está o senhor admirando este trabalho — disse. E' realmente uma obra de valor. Resolvi crear esta officina. Demais, estou apparelhando as outras para que possam dentro de breve tempo tornar-se fontes de renda para o presidio. Em um mez já fiz alguma cousa, como viu. E' meu plano tornar a Correcção um estabelecimento onde possam os particulares fazer encommendas que dêm lucro ao presidio. E não só os particulares, como até mesmo o governo, com economia. Para isto, pretendo solicitar uma reforma do presidio. Imagine o senhor que a verba para materia prima, que ha muitos annos era de 120:000$, está hoje reduzida a 20:000$. E' um absurdo. Isto aqui precisa ser convertido em uma casa de trabalho, mas trabalho em grandes proporções. Temos elementos para transformar o actual edificio, fazendo-o um presidio modelo. Veja só o vasto terreno, aos fundos. Até uma colonia agricola póde aqui ser installada e com vantagens. Depois, os correccionaes estão dispostos ao trabalho, pelas regalias que, dentro do regulamento, lhes concedo. Dou audiencias diarias. Quem quer que deseje qualquer cousa só tem a fazer uma cousa: approximar-se de mim e explicar o que quer. Tambem quando imponho um castigo, chamo o correccional e lhe digo por que vae ser castigado. De maneira que elle soffre a pena sabendo qual foi o acto que a provocou. Ha contentamento geral. Quero aproveitar esta boa vontade para uma transformação radical. Quando aqui cheguei fui procurado por varios correccionaes que queriam trabalhar nos jardins. São optimos jardineiros. Veja o senhor estes canteiros. Ha muita cousa a fazer. Mas é preciso uma reforma...

Corremos mais algumas officinas, onde o trabalho era incessante. Dentro em pouco transpunhamos de novo o portão largo. Já não nos fugia o sólo sob os pés. Positivamente ir á Correcção não é hoje o mesmo que ir ao "front" francez...

Para examinar as escripturações das agencias

Será indicado pelo prefeito para presidir a commissão que examinará as escripturações das agencias o Sr. Moreira Brandão, chefe de secção da Directoria de Rendas Municipaes.

O concurso do Instituto

No meio de todas as nossas graves preoccupações nacionais e internacionais, surjiu agora a questão melindroza do Instituto de Muzica. A questão é melindroza só porque nela tomam parte trez senhoras. Ora, basta uma para pôr a terra inteira em polvoroza. Foi o que sucedeu com a fameza Helena, por cuja cauza se ateou a guerra de Troia. Pascal dizia que o mundo teria tido outro destino, si o nariz de Cleopatra tivesse sido um pouco maior ou um pouco menor. Quem sabe, portanto, que complicações podem sobrevir do concurso de canto do Instituto?

Felizmente, por ora ao menos, a luta entre as concurrentes se está fazendo sem nada de muito grave. Houve, ao principio, uma batalha literaria. O concurso de canto foi precedido por um concurso de cartas á imprensa. Hoje, um dos juizes assevera que só uma das candidatas, que ele não diz qual foi, pediu e distribuiu 150 entradas para as galerias, afora numerozos outros lugares. E, si isso é exato, verifica-se que houve um terceiro concurso: o de *claques*...

Quem, entretanto, esteja absolutamente alheio a essa luta, confesse não entender nada de muzica, mas tenha lido com atenção todo o debate travado entre as concurrentes e os seus partidarios, verificará que talvez todos tenham razão.

Todos tenham ou todos não tenham... o que é, no fim de contas, a mesma couza.

O que o concurso do Instituto vem provar mais uma vez é o defeituozo sistema, que atualmente se está seguindo em todos os concursos.

Em si, o rejimen dos concursos ainda é o melhor, ao menos no nosso meio. Ele tem a vantajem de fazer com que alguns candidatos muito ignorantes por si mesmos se excluam.

Em uma reforma da policia, o Governo tinha recuzado, na Camara e no Senado, a ideia do concurso para o provimento de cinco lugares de medicos. Os empenhos foram, porém, tantos, tão fortes, tão insistentes, que diante de uma lista de duzentos e tantos candidatos, o Governo fez no Regulamento o que recuzára instituir na Lei: estabeleceu o concurso. Dos duzentos e tantos candidatos só 20 se inscreveram! O que demonstra que ao menos 180 estavam convencidos da sua incapacidade.

Esta veridica historia prova que, apezar dos seus defeitos, os concursos têm suas vantajens.

Mas não ha, não pode haver concurso sinão com o confronto de couzas iguais. Não é possivel comparar qualidades heterojeneas.

De certo se embaraçaria muito quem tivesse de responder a esta pergunta:

— Que é melhor: um livro de poezias, as taboas de logaritmos ou um dicionario?

Evidentemente, a quem tivesse de fazer um calculo matematico de nada serviria nem o livro de poezias, nem o dicionario. Mas para saber o significado de um termo, nem os logaritmos nem os versos teriam utilidade alguma. E não seria, de certo, nem o dicionario, nem as taboas de logaritmos que dariam emoções poeticas a qualquer leitor.

Pois é este problema disparatado que agora se formula em todos os concursos.

D'antes, eles se faziam sempre, obrigando os concurrentes a dissertar sobre o mesmo ponto. Partia-se de uma teze, que todos escreviam sobre igual assunto e, assim, se podia fazer um confronto sério.

Agora, não. Teze, provas orais, provas práticas, tudo é diferente... Nada mais absurdo.

No concurso do Instituto parece que se está diante de um cazo analogo. Comparam-se vozes de natureza diferente. No fim, a comissão mostra que uma dessas vozes não tem valor algum.

E' muito possivel que a comissão tenha razão. Mas então para que deixaram a candidata entrar no concurso? Diz o proverbio francez: *La plus belle fille du monde ne peut donner que ce qu'elle a*. Qaundo a concurrente desclassificada se inscreveu, já todos sabiam que voz ela tinha.

Dir-se-á que é possivel comparar, mesmo em vozes diferentes, certas qualidades e defeitos. Evidentemente! Mas uma qualidade de método, em uma melhor qualidade de voz, ha de forçozamente aparecer mais valorizada do que a mesma qualidade, em uma voz depreciada. A mesma joia posta em um vestido, que a faz sobresair, e em outro, que não a põe em realce, parece ter valores diferentes.

Um critico muzical, o Sr. Delgado de Carvalho, disse, ha dias, que na Europa os concursos de canto se fazem entre vozes da mesma natureza. Nada mais justo, mais racional.

Assim, sem entrar de modo nenhum na justiça ou injustiça da classificação do ultimo concurso do Instituto, o que se vê é que, no fundo, a questão deriva do disparate essencial do atual rejimen de todos os concursos, nos quais, contra as bôas regras da lojica, se comparam couzas heterojeneas.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM. — O Sr. Amaro Cavalcanti publica hoje dois documentos, que provam não ter S. Ex. recebido, com seu nome individual, pelo Ministerio do Exterior, a soma a que alude o telegrama que elle enviou a Floriano Peixoto. Sabemos que S. Ex. tem documentos iguais do finado negus Menelik e do emir do Afghanistan... Tambem não foi por nenhum desses cavalheiros que correu a despeza.

Os prestidijitadores, quando escondem um objeto para depois o fazer reaparecer, põem todo o seu empenho em desviar a atenção do publico e, ou decendo á platéa ou fazendo subir ao palco alguns espectadores, empenham-se em mostrar-lhes e dar-lhes a mirar e apalpar todos os lugares em que o objeto não está...

O Sr. Amaro conhece a arte...

Ele pode ser velho; mas é incontestavelmente engraçado... — M. A.

A embaixada portugueza do 15 de novembro

LISBOA, 16 (Havas) — A embaixada que vae cumprimentar o governo do Brasil por occasião do anniversario da proclamação da Republica brasileira parte a 27 do corrente, logo depois do regresso do presidente Bernardino Machado.

Em vista do Sr. Lopes de Mendonça ter declinado do convite que lhe havia sido dirigido para fazer parte da missão, foi convidado para o substituir o dramaturgo Marcellino Mesquita.

Funda-se o Tiro Brasileiro de Guanhães

S. MIGUEL DE GUANHAES (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Constituiu-se hontem nesta cidade, com 82 socios fundadores, o Tiro Brasileiro de Guanhães, que elegeu em assembléa geral este seu conselho director: presidente, Dr. Luiz Britto; vice-presidente, major Claudionor Nunes; director do tiro, Dr. Jovino de Barros; thesoureiro, major Venancio Machado, e secretario Sylvio Catão. Assistiu ao acto da fundação o escol da sociedade de S. Miguel de Guanhães, tocando a banda de musica "S. José". Falaram os Srs. Dr. Feitosa, deputado Getulio, Dr. Britto, e major Altivo. Foram erguidos vivas ao Exercito e ás autoridades do paiz, do Estado e deste municipio.

OS MANEJOS ALLEMÃES NA FRANÇA

QUEM E' BOLO-PACHA'

Ahi têm os leitores o já hoje famoso Bolo-Pachá, de que tanto se tem falado ha dous mezes como o chefe da "organisação" creada na França e que dali se irradiou para os Estados Unidos, a Italia e a Hespanha, com o encargo de fazer a propaganda pacifista por conta da Allemanha. As "actividades" de Bolo-Pachá tornaram-se desde janeiro suspeitas e tanto assim que elle estava desde então sob a vigilancia da policia. O caso Almeyreda, primeiro; depois o caso Turmel, e, por fim, o resultado de investigações feitas nos Estados Unidos, accrescidas das revelações do Sr. Leon Daudet ao accusar o ex-ministro Malvy, vieram pôr a descoberto toda uma vasta "organisação" a serviço da Allemanha, que se havia apoderado não só de alguns dos maiores quotidianos francezes, como o "Journal", como se havia estendido pela Hespanha e pela Italia.

Bolo-Pachá, ao que parece, era o chefe dessa "organisação". Quem é elle? Paulo Maria Bolo nasceu em Marselha a 24 de setembro de 1867, sendo filho de um primeiro official de tabellião daquella cidade. Fez os seus primeiros estudos no seminario local, de onde saiu para entrar no commercio, como agente de vinhos. Em 1900 Bolo casou-se com a senhora Muller, viuva de um rico commerciante de vinhos de Bordéos e que lhe levou uma fortuna de alguns milhões de francos. Desde então, Bolo, millionario, intelligente e ousado, lançou-se em altos negocios, tendo participações importantes em emprestimos russos, centro-americanos e egypcios emittidos em Paris, sendo por fim nomeado conselheiro do commercio exterior da França. O antigo khediva do Egypto, em attenção aos serviços por elle prestados, deu-lhe o titulo de pachá.

Ha dous annos que Bolo-Pachá iniciou o seu "trabalho" junto dos grandes jornaes parisienses, tendo conseguido entrar como co-proprietario do "Journal", com cinco e meio milhões de francos. Hoje está encarcerado na prisão de Fresne, em Paris, e como se accumulam de dia para dia provas contra elle, a sua situação não é nada tranquillisadora, sobretudo depois que se estabeleceu ter elle recebido da Allemanha dous milhões de francos para dirigir na França a campanha "pacifista".

O Sr. Souza Dantas entregou as suas credenciaes

ROMA, 16 (Havas) — O logar-tenente do rei, duque de Genova, recebeu o novo ministro do Brasil junto do Quirinal, Sr. Souza Dantas, em audiencia especial para entrega de credenciaes.

O que houve no Conselho

Rapida e sem debates a sessão de hoje no Conselho. Tudo careceu de importancia, a começar pelo expediente.

Antes assim...

A agencia postal de Mar de Hespanha foi inspeccionada

MAR DE HESPANHA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Inspeccionando as agencias postaes da Zona da Matta, estiveram nesta cidade, de 4 a 8 do corrente, em fiscalisação rigorosa á agencia local, os Drs. José Augusto Campos do Amaral e Renato Lima. Essa commissão encontrou a nossa agencia em perfeita ordem, isso mesmo declarando escripto no livro de visitas áquella repartição.

Pão a peso

Há tempos vem se falando na venda de pão a peso. A idéa é magnifica e por isso offerecemos desde já aos senhores padeiros este typo de balança.

O Senado no jardim da Acclamação

Mais um punhado de sentenças condemnatorias

Mas será possivel que a mesa do Senado persista em querer construir o edificio dos velhos "paes da Patria" no circulo central do campo de Sant'Anna?

Si essa idéa, para ser varrida, requeresse o actual voto da Camara, poder-se-ia affirmar que hoje ninguem mais falaria nisso, tal a unanimidade das opiniões contrarias ao projecto que temos colhido no Monroe.

Hontem, divulgámos o modo de pensar dos Srs. Alvaro de Carvalho, João Pernetta, Mauricio de Lacerda, Carlos Garcia, Maximiano de Figueiredo; hoje, tivemos ensejo de ouvir, entre outros, os Srs. Elpidio de Mesquita, Rodrigues Alves Filho, Justiniano de Serpa, Lamounier Godofredo e Faria Souto, todos a "una voce" se manifestando contra a estapafurdia e senatorial lembrança.

O Sr. Rodrigues Alves fica admirado como se pretende construir o Senado no campo da Acclamação, quando nas immediações do mesmo ha tanta zona repleta de casebres que poderiam ser demolidos para tal fim, com grande embellezamento da cidade e prestigio para o proprio jardim. Demais S. Ex. não comprehende como num periodo em que se pensa em arborisações urbanas e recúos de ruas se pretenda o sacrificio estupido do nosso lindissimo parque. E não é só isto: que idéa é essa — exclama interrogativo S. Ex. — de se fazer uma grande construcção numa época em que os materiaes são de difficilima importação e vencem um preço exorbitante!?

O Sr. Elpidio de Mesquita se impressiona mais com o lado juridico da questão:

—O conselheiro Carlos de Carvalho, no seu exhaustivo trabalho sobre o patrimonio municipal da cidade do Rio de Janeiro provou que farte ser o campo de Sant'Anna bem do patrimonio municipal, pouco importando a circumstancia de haver o governo do Imperio feito ou não bemfeitorias. O essencial é se saber que se trata de um logradouro publico, do dominio municipal, segundo attestam as mais antigas cartas da cidade, aquellas que datam quasi de sua fundação. Seria um crime se metter ali dentro o edificio do Senado...

O Sr. Lamounier Godofredo admitte que se faça tudo menos essa historia de se erguer no campo de Sant'Anna o edificio do Senado, o que seria prejudicar sobremaneira a população desta cidade. O Senado que vá para onde quizer, menos para aquelle logradouro publico, o que seria um absurdo. Que venha para o Monroe, que vá para o Guanabara, mas que deixe em paz o povo e o seu jardim...

O Sr. Justiniano de Serpa, partidario da transferencia do Senado para o Monroe, limitou-se a declarar que é contrario ás construcções federaes aqui no Rio, por isso que mais cedo ou mais tarde a cidade terá de ser mudada. Não discutia, portanto, a construcção feita aqui ou ali; condemnava toda e qualquer construcção, fosse onde fosse, no perimetro do Rio.

O Sr. João Elysio tem só uma phrase:

—Metter o Senado no campo de Sant'Anna é se escangalhar com os pés o que se fez com as mãos.

O Sr. Faria Souto exclama:

—Mas não ha necessidade de se perguntar minha opinião. Penso como toda a gente de senso commum que é um disparate o que se pretende fazer, mormente quando ninguem ignora que o nosso povo precisa não de um jardim como o da Acclamação, mas de cinco, de dez...

O Sr. Bueno de Andrada, que já teve occasião de nos conceder uma entrevista, referiu-se ás declarações do Sr. Frontin, dizendo estar de accordo com este senador em dous pontos: no que se refere ao modelo de um edificio estampado na A NOITE como proprio ao aproveitamento da praça Vieira Souto e naquelle em que o senador Frontin se manifesta favoravel á construcção do Senado no morro de Santo Antonio.

A ex-czarina está gravemente doente

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Informações particulares aqui recebidas confirmam que é gravissimo o estado de saude da ex-imperatriz da Russia Maria Feodorovna.

caso...

A politicalha em Goyaz

CATALÃO (Goyaz), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz de direito daqui, obedecendo a injuncções politicas, negou alistamento a mais de cincoenta eleitores contrarios a seu partido.

Duellos

Os duellistas de Nictheroy estão sendo processados.

Por esta, com certeza, não esperavam elles.

Está claro que o duello, annunciado com antecedencia e realisado em presença de photographos, que tiraram chapas nos momentos apropriados, se destinava á publicidade. Esta especie de reclame é inserta nos jornaes gratuitamente. E a policia ordinariamente considera o assumpto como estranho ao seu circulo de acção.

Por que motivo então se estão incommodando as autoridades de Nictheroy? Pelo seguinte: porque, em vez de se limitarem a "trocar duas balas sem resultado", como é de praxe, os duellistas da visinha cidade se enfrentaram de florete na mão. Ora, brinquedo com florete é perigoso. E' um instrumento de ponta; póde arranhar, póde até ferir. E' essa a razão pela qual a policia fluminense está incommodando os dous cavalheiros que foram introduzir a perigosa innovação no Estado do Rio.

Somos uma raça avêssa a violencias e a effusão de sangue. Para as nossas necessidades sociaes e jornalisticas basta o duello a pistola; excepto nos casos graves, em que é necessaria a bengala.

Os amigos do duello defendem-n'o com a allegação de que é um combate civilisado, em que os dous adversarios se defrontam em condições perfeitamente eguaes. E' uma allegação falsa. Primeiro, o duello não é fórma civilisada de dirimir contendas, porque nasceu na edade média, quando a civilisação estava hibernada. Segundo, nunca as condições dos combatentes são perfeitamente eguaes.

E' sabida a historia daquelle sujeito que, desafiado para um duello, acceitou e propoz a pistola. O antagonista tinha o indicador da mão direita ausente. Esta circumstancia aggravou a situação e tornou obrigatoria a espada. O desafiado ficou desolado. Os padrinhos animaram-n'o:

— Coragem, homem! As condições suas e do adversario são inteiramente eguaes.

— Eguaes?... Qual nada!... Eu tenho muito mais medo do que elle!... — R.

O EDIFICIO DA A. C. M.

O relogio já começou a andar

Os ponteiros marcam 64 contos

De accordo com o que se combinou no jantar-conferencia de hontem á noite, no hotel Avenida, a commissão pró-edificio da Associação Christã de Moços reuniu-se hoje, ás 11 1/2 horas, num almoço em sala especial daquelle hotel, onde os 25 grupos

Ao meio-dia de hoje o ponteiro moveu-se até proximo dos 65 contos

incumbidos das listas de subscripções apresentaram seus relatorios. Mediando poucas horas entre o jantar de hontem e a reunião de hoje, era natural que todos os grupos não tivessem tido vagar para tratar em tão curto espaço de angariar donativos. Todavia, com surpresa geral, convidados os respectivos grupos á apresentação dos relatorios da manhã de hoje, se verificou que alguns delles, como os grupos 5, 7, 8, 11, 14 e 17, haviam conseguido alguma cousa. O grupo 8, por exemplo, arranjou 25 subscripções, num total de nove contos; o grupo 17 conseguiu quatro contos, e os restantes, acima citados, 1:050$, perfazendo-se, assim, um total de 14:050$, que, juntos aos 50 contos offerecidos pela empresa Atlas, attinge á somma de 64:050$. Conhecido esse resultado, que foi annunciado debaixo de intensa salva de palmas, o secretario da commissão geral moveu o relogio electrico do hotel Avenida, desde hontem conhecido do publico, fazendo com que os respectivos ponteiros assignalassem o resultado da primeira reunião. Amanhã, a se julgar pelo resultado de hoje, aquella importancia deve apparecer duplicada, esperando todos que muito antes do praso estipulado a A. C. M. obtenha os quatrocentos contos necessarios ao levantamento da offerta de sua benemerita collega dos Estados Unidos.

O novo sultão do Egypto

O principe Ahmed-Fuad, que foi hoje solemnemente coroado, no Cairo, sultão do Egypto

A campanha do ex-Contestado

São elogiados o coronel Ramalho e seus commandados

Tendo terminado o movimento subversivo no ex-Contestado e reinando lá presentemente perfeita normalidade, o ministro da Guerra, em aviso baixado ao chefe do Departamento da Guerra, determinou que mande elogiar em boletim do Exercito, em nome do presidente da Republica, o commandante da 6ª região militar, pelas acertadas ordens que deu e providencias que tomou para o movimento de tropa e alta direcção das operações que ali se realisaram, coronel Emygdio Ramalho, pela competencia que revelou no commando das forças que lhe foram confiadas, demonstrando actividade, energia e dedicação; coronel Miguel da Cunha Martins que, desde a sua chegada ao ex-Contestado com o 57º de caçadores até o final das operações da columna movel, que commandou, mostrou o seu elevado valor e a sua capacidade de commando, além da sua infatigavel e grande energia de que deu provas.

Esse elogio é extensivo a todos os officiaes e praças que tomaram parte nas operações.

Um tenente do Exercito morto por uma punhalada

BENTO GONÇALVES (R. G. do Sul), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem na cidade de Caxias o tenente do Exercito Homero Paranhos, em consequencia de uma punhalada que lhe vibrara ante-hontem o dentista Octacilio Prestes. A população acha-se consternada.

Écos e novidades

Si for convertido em lei o projecto que vae ser offerecido á Camara pelo Sr. Mauricio de Lacerda, a primeira grande surpresa a ser soffrida pela missão franceza, a quem ficará deferido o preparo do nosso Exercito, será a falta absoluta de aviação militar. Pois quel — exclamarão os brilhantes officiaes gaulezes — o exercito de um dos mais adeantados paizes da America não possue uma esquadrilha aerea, não dispõe de um só avião, não conta com um unico aviador militar. E naturalmente a primeira consequencia dessa surpresa será a proposta para a immediata installação de um serviço que é considerado hoje, e com toda a razão, o mais importante de todos para qualquer exercito.

Ha mais de seis annos que incansavelmente repetimos esta affirmação, sem ter logrado exito algum, além da fundação do Aero-Club Brasileiro, cuja manutenção tem custado os maiores sacrificios a um pequeno grupo de esforçados. Quanto ao governo, tem sido de uma surdez criminosa; as reformas do Exercito succedem-se, principalmente quanto á endumentaria, fazem-se algumas innovações realmente proveitosas, melhoram-se installações, mas a aviação, victima de uma inexplicavel antipathia, vae sendo relegada para melhores tempos, "quando houver verba"...

Por uma coincidencia, acaba de regressar da Europa o general Silva Bragá. Ouça o governo a opinião insuspeita desse official, que tão nitidamente se externou a respeito a um redactor desta folha, e faça alguma cousa pela aviação, embora sacrificando outros serviços menos importantes do que esse. A occasião parece-nos magnifica com os fremitos patrioticos que percorrem todo o paiz. Não faltarão jovens destemidos que se queiram arriscar á navegação pelo ar. Si se não fizer isso e si, por uma desgraça que não parece inverosimil, tivermos de appellar para uma acção do nosso Exercito, ficaremos expostos aos maiores desastres e então será tarde para emendarmos a mão.

* * *

O concurso de canto do Instituto Nacional de Musica, antes de annullado, já recebeu da opinião publica o qualificativo que merece — de escandalo sem par. O relator que se incumbiu da lamentavel tarefa de defender a flagrante injustiça da mesa julgadora, não o conseguiu no seu "laudo", em cuja reforço continúa a produzir allegações novas nos seus folhetins semanaes do "Jornal". Começou allegando que a voz de soprano ligeiro "não tem valor algum!" (sic) e que o repertorio moderno a está abandonando, o que é falso. Basta citar: *Hamlet, Lakmé, Dinorah, Mignon, Mireille, Caid, Cendrillon, Noces de Jeannette, Le Chemineau*, e outras e outras operas, inclusive a modernissima *Ariane à Naxos*, de Richard Strauss. Ainda que fosse uma voz menosprezada pelos contemporaneos, deveria, por isso, o repertorio anterior, que é o mais estimado das platéas, ficar excluido do theatro? Demais, o relator foi infelicissimo nessa allegação, porque excluiu, *ex-proprio marte*, da competição ao premio, uma voz que o regulamento do concurso admitte a elle — e basta esta consideração para annullar o julgamento.

No folhetim de reforço do laudo o relator allegou que um dos motivos do seu voto, desclassificando a concorrente Mlle. Verney Campello, era o facto desta candidata já haver estudado canto dous annos na Italia, não sendo, por isso, provavel o seu progresso em nova temporada de aperfeiçoamento. Ora, Mlle. V. Campello contestou, mostrando que foi para a Italia aos 11 annos de edade, voltou de 13, e começou a estudar canto, aqui, aos 17.

No folhetim de hontem o relator adduziu novo facto, que não é verdadeiro. Disse que as candidatas recusaram "cerca de 14 examinadores". Ora, Mme. Lydia e Mlle. Campello não recusaram *nem um só* examinador. Os jornaes, provavelmente por informação das concorrentes, noticiaram com antecedencia que na mesa examinadora figuravam condiscipulas da candidata prenomeada; mas estas examinadoras não foram "recusadas", tanto assim que figuraram na mesa e desempenharam o papel que lhes foi distribuido.

O relator do laudo não devia, por interesse proprio, reavivar na imprensa esse caso, que ficará como uma mancha na historia do Instituto Nacional de Musica.

No ermo da estrada

Junto ao tunnel das Laranjeiras um rapaz é ferido a tiros

O caminho deserto. A'quella hora, a estrada para o tunnel das Laranjeiras, já de si abandonado, não tinha viva alma. Um ou outro casebre, distantes, com chaminés fumegando, unico signal de vida.

O caminho da rua Alice, para o tunnel era uma deserto.

Um estampido ecoou pela serra, morrendo nos poucos. Dos casebres, ninguem ligou, tão acostumados estão com os tiros, ás vezes dos moradores, ás vezes dos valentes, experimentando armas.

Um homem que passou, momentos após, viu, caido, o peito coberto de sangue, um individuo ainda moço, regularmente vestido, quasi sem poder falar. Rapido, o homem avisou do encontro o posto policial mais proximo, que, chamou a Assistencia para o local e foi, verificar do que se tratava.

O rapaz ferido, grave, disse, então, o nome: Antonio Gonçalves. E' brasileiro, casado, com 31 annos, empregado no Hospital Veterinario Municipal, na Quinta da Boa Vista, onde mora tambem, nos fundos do Quartel-Typo.

Aos arrancos, antes da chegada da Assistencia, contou elle que passava pelo logar, quando um sujeito, delle desconhecido, o chamou:

—Psst!

Voltou-se, mas, não reconhecendo quem era, continuou o caminho. O sujeito, tirando um revólver, deu-lhe um tiro, ferindo-o no peito. Caiu, e ainda viu o sujeito correr, entrar no tunnel e desapparecer.

Ferido, ali ficou á espera de um soccorro, até que passou o homem que foi chamar a policia.

Antonio Gonçalves recebeu os cuidados medicos da Assistencia e foi internado na Santa Casa, onde o delegado Cid Braune, com o seu escrevente o foi ouvir, pois que a historia da fórma por que foi contada por elle, dá que pensar. Em verdade, que iria fazer ali o rapaz, naquelle logar quasi deshabitado, ás primeiras horas da manhã, morando tão longe? E por que casualidade iria encontrar um homem mysterioso que ali estava só para chamal-o e dar-lhe um tiro?...

Interrogado pelo delegado, Gonçalves declarou que ia á casa do Sr. Gabizo, seu ex-patrão e, para encurtar caminho, tomara o tunnel, para chegar á ladeira do Ascurra, onde mora aquelle senhor. Ao sair do tunnel foi alvejado pelo sujeito, que elle nunca viu, e tão rapida foi a aggressão que nem teve tempo de virar-se de todo para vel-o, tanto que a bala o alcançou um pouco por detrás.

Em seguida o sujeito fugiu pelo mesmo tunnel, de onde viera. Nem de longe sabe a que attribuir semelhante e inesperada aggressão.

Aggrediu um velhinho

Queixou-se á policia de ter sido aggredido por Laurentino Branco, residente á rua de Sant'Anna n. 21, Domingos Topona, um velhinho italiano, de 58 annos.

O velhinho apresentava um ferimento na cabeça, produzido por formão. Laurentino foi preso.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Uma nova batalha

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que os alliados, numa frente de quatro kilometros, entre o Scarpe e a estrada que vae de Cambrai a Arras, iniciaram o ataque da linha allemã pela artilharia, preparando-se para o assalto.

Communicado inglez

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Realisámos com successo esta manhã um ataque de surpresa a noroéste de Bullecourt.

A artilharia inimiga esteve activissima durante a noite nas visinhanças do caminho de ferro de Ypres a Staden."

PORTUGAL NA GUERRA

Um campo de minas destruido

LISBOA, 16 (A. A.) — Os navios patrulhas da divisão naval encontraram uma sementeira de minas inimigas nas proximidades da bahia de Cascaes. As referidas minas foram destruidas, achando-se livre a entrada da barra.

Operarios para a Inglaterra

LISBOA, 16 (A. A.) — Partem brevemente para a Inglaterra 400 operarios portuguezes, contratados para trabalhar em diversas fabricas.

Não será o presidente Bernardino Machado?

LISBOA, 16 (Havas) — Os jornaes referem que partiu de França para Inglaterra uma alta personalidade portugueza que recentemente seguiu para o estrangeiro e que se encontrará em Londres com o rei Jorge V, afim de tratar de assumptos de interesse para Portugal.

Um telegramma do ministro da Marinha

LISBOA, 16 (Havas) — O presidente da Republica telegraphou ao ministro da Marinha, Sr. Arantes Pedroso, communicando-lhe que tinha visitado os soldados portuguezes do corpo expedicionario, em nome dos quaes enviava calorosas saudações á Marinha portugueza.

EM TORNO DA GUERRA

Um deputado de coragem...

ZURICH, 16 (A. A.) — Informações procedentes de Vienna dizem que o deputado Redlich, falando perante a assembléa da Associação Allemã do Trabalho, condemnou em termos energicos a guerra dos submarinos e os "raids" dos Zeppelin e aeroplanos ás cidades indefesas, terminando por encarecer a necessidade de serem iniciadas pelo governo as negociações para a celebração immediata da paz.

Massacre de judeus na Russia

LONDRES, 16 (A. A.) — O correspondente do "Daily-Chronicle" em Petrogrado informa que bandos de malfeitores têm massacrado muitos judeus em Herkov e Tambov, e que tambem alguns grupos de desertores se entregam ao saque das povoações do interior.

A audacia dos «seinfenistas»

LONDRES, 16 (A. A.) — Annunciam de Dublin que foram ali presos 36 "seinfenistas", surprehendidos pela policia quando realisavam exercicios militares.

Uma conferencia sobre a situação dos prisioneiros

COPENHAGUE, 16 (Havas) — Reuniu-se nesta capital a conferencia relativa á troca de prisioneiros entre os belligerantes e á remessa de viveres e outros artigos para os soldados internados nos campos de concentração de cada um dos paizes em guerra.

Reabriu o Parlamento inglez

LONDRES, 16 (Havas) — Reabriu hoje o Parlamento britannico.

De que se livraram os estaleiros de Brooklyn!

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Nos estaleiros navaes de Brooklyn foi preso um allemão, na occasião em que levando uma bomba se dirigia para os navios allemães requisitados pelo governo.

Interrogado pela policia confessou que pretendia fazer voar pelos ares os estaleiros e officinas de construcção naval.

NA RUSSIA

Os russos não conseguem atravessar o rio Zab

LONDRES, 16 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que fracassou a tentativa de atravessar o rio Zab, feita pela cavallaria russa e que os allemães, que se encontram a sudoéste de Varnitza, Sitzionesti e Marasesti estão bombardeando vigorosamente essas localidades.

O Conselho da Republica

PETROGRADO, 16 (Havas) — O presidente do governo, Sr. Kerenski, regressa amanhã a esta capital e inaugurará depois de amanhã o Conselho da Republica

Os lesados...

...que se queixam á policia

Queixou-se á policia do 4º districto de que fôra furtado em um relogio de ouro, quando fazia a barba em seu quarto, na casa de commodos da rua Marechal Floriano n. 155, Miguel da Silva, conductor da Light.

Miguel desconfia de um outro inquilino da casa que, por aquella occasião, entrou em seus aposentos, pedindo-lhe informações sobre um assumpto qualquer.

Foi aberto inquerito.

— Tambem queixou-se o Sr. Alvaro Rocha, proprietario do predio á rua Buenos Aires n. 231, onde esteve installado o Iris Club, de que os seus ultimos inquilinos haviam carregado, para logar ignorado, com o fogão e a chaminé da casa.

Tambem foi aberto inquerito.

UMA RECTIFICAÇÃO

No telegramma do nosso serviço especial, que publicámos sobre a partida do Sr. presidente da Republica, quando S. Ex. regressou de Caxambu', houve um erro de traducção que ainda está em tempo de ser rectificado: a "corbeille" de flores offerecida por Mme. Souza e Silva era destinada a Mme. Wenceslão Braz, com quem aquella distincta senhora mantém as melhores relações de amisade, e não no chefe da nação.

OS MYSTERIOS DA CORTE RUSSA

A malefica influencia de Rasputin

sobre a familia imperial

As escandalosas revelações do ex-ministro Khvostoff

Rasputin, ao centro, de blusa branca, rodeado da sua côrte de damas da alta aristocracia. Ao fundo, á esquerda, Mme. Wyroubova, intima da ex-czarina e que foi quem introduziu Rasputin na côrte

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — O correspondente em Petrogrado do "New York Herald", Sr. Bernstein, enviou ao seu jornal longo despacho com interessantes revelações sobre as relações entre o famoso monge Rasputin e a ex-czarina.

Diz o correspondente:

"A ex-czarina, servindo-se de Rasputin, minou o povo ignorante e fanatico a favor do prussianismo. As suas estranhas relações com o obsceno impostor religioso são uma pagina ainda não escripta da historia da moderna Russia. O ex-czar não passava, na realidade, de um brinquedo nas mãos de Rasputin. Foi este que, com as suas licenciosidades, mais concorreu para precipitar os acontecimentos, visto que o povo de Petrogrado e, consequentemente, de toda a Russia não podia mais tolerar a influencia perniciosa do charlatão que se introduzira na côrte pela mão da imperatriz.

O Sr. Gessen, director do "Retch", fez-me uma longa narração da influencia malefica de Rasputin na côrte, na Egreja e até nos logares de diversão. O Sr. Gessen deu-me um documento referente a uma entrevista que teve com o conselheiro Khvostoff, ex-ministro do Interior, em 1916. Esse documento tem detalhes interessantissimos sobre diversos acontecimentos da época, inclusive sobre Rasputin, e as suas relações com uma mulher que pertencia, segundo agora está provado, a uma organisação internacional de espionagem, dirigida por agentes allemães. Rasputin, nos ultimos annos, viveu sempre rodeado de individuos suspeitos. Sabendo disto, o conselheiro Khvostoff mandou intimar Rasputin a abandonar Petrogrado dentro de cinco dias e, communicando isto ao ex-czar, disse-lhe que, ou a sua ordem era cumprida, ou elle deixaria o ministerio. Um dia antes de terminar este praso, o ex-czarevitz teve uma hemorrhagia. A imperatriz mandou, então, chamar Rasputin, que já estava sob a vigilancia da policia. O ministro mandou dizer que o monge não podia sair; então, pelo telephone, a ex-czarina implorou-lhe que deixasse Rasputin ir a palacio. E elle foi e não saiu de Petrogrado.

O conselheiro Khvostoff, naquella referida entrevista, declarou:

—Esse frade era um verdadeiro hypnotisador; mas sobre mim elle nenhuma influencia teve devido a certas irregularidades que têm os seus olhos. Mas elle exercia tão grande influencia que até antigos agentes secretos, acostumados a lidar com gente de toda a especie, se lhe submetteram docilmente, o que fez com que eu me visse obrigado a mudal-os frequentemente, para que o monge não os dominasse. A sua linguagem simples impressionava. A gran-duqueza Olga era a unica pessoa na côrte que lhe resistia e combateu a influencia de Rasputin, o que era causa de frequentes scenas escandalosas no palacio.

"No Natal de 1915 a czarina e as demais damas da côrte prepararam no Palacio de Inverno uma arvore de Natal em honra de Rasputin, que foi convidado a comparecer ali, ás 6 horas da tarde. Mas o monge, como fazia frequentemente, passou a tarde e depois a noite toda em companhia de mulheres alegres, sendo necessario leval-o em braços, bebedo, para casa ás 9 horas da manhã. A's 3 horas da tarde do dia de Natal os agentes secretos a seu serviço despertaram-n'o dizendo-lhe:

—Levanta-te! Estão á esperar-te em palacio.

Rasputin espreguiçou-se demoradamente e, bocejando, vestiu-se, chegando ao palacio somente ás 5 da tarde. Logo ao entrar disse á czarina e demais damas:

—Não vim hontem á festa porque passei o dia e a noite a rezar...

Rasputin era acompanhado dia e noite por uma camarilha suspeita, cujos membros o exploravam por todas as fórmas. Quando o monge obteve do czar o indulto do dentista Smolenk, a camarilha que trabalhou para isso recebeu trinta mil rublos; mas a Rasputin não deram mais do que um gorro e um sobretudo de pelles."

O conselheiro Khvostoff, depois de revelar outros casos, accrescenta:

"O presidente do conselho (Goremykine) disse-me um dia pelo telephone que me responsabilisava pela segurança de Rasputin. Perguntei-lhe por que essa recommendação. E elle respondeu: "Mande guardal-o como si fosse a propria majestade imperial!" Pedi ao conselheiro Goremykine, nesse mesmo dia, que me fosse dada por escripto esta ordem; mas elle, allegando os mais diversos pretextos, nunca m'a forneceu.

Ha outros monges que pretendiam rivalisar com Rasputin, mas nada conseguiram. Oleg, por exemplo, suppõe que acabará por impor-se pelos seus trajos riquissimos e feitos nos alfaiates da moda; Mandary, ao contrario, é simples e só fala de problemas philosophicos em moda na alta sociedade, não conseguindo outra cousa que dizer tolices de manhã á noite. Estes são os dous principaes charlatães que disputam a influencia de Rasputin e esperam que elle desappareça da scena para tentarem a conquista das boas graças do czar.

Eu poderia envial-o para a Siberia, porque disponho de gente audaz para o fazer. Mas não me parece que esta providencia dê resultado; a familia imperial é bem capaz de o fazer voltar, em trem especial e até de ir ao seu encontro... Si não estivessemos em guerra, prendel-o-ia; mas esse golpe actualmente é perigoso. No entanto, tenho provas que revelam que Rasputin recebeu copias de documentos confidenciaes enviados ao czar. O secretario de Rasputin desappareceu nos começos de janeiro. A policia declarou ignorar o seu paradeiro; sei, no entanto, de fonte segura, que elle está no palacio de Tsarkoe-Selo."

O Sr. Gessen acabou de dictar-me estas revelações do conselheiro Khvostoff ás 10 horas da noite. E ficámos os dous a conversar a respeito das orgias dos restaurantes aristocraticos, ás quaes assistia Rasputin. Inesperadamente tocou a campainha do telephone. O Sr. Gessen acudiu ao chamado e, com o phone no ouvido, ia ouvindo e empallidecendo. Depois de cortada a communicação, disse-me o director do "Retch":

—São os "maximalistas" que iniciam novos disturbios. Acabam de rodear a casa do principe Lvoff e de o prender. Um grupo de populares apoderou-se das officinas do "Novoyé Vremia" e o trafego das ruas centraes está interrompido.

Fomos para a janella. De facto, ao longe, ouvia-se o crepitar das metralhadoras. O telephone voltou a tocar para avisar o Sr. Gessen de que nas ruas centraes havia grandes conflictos. Saimos e dirigi-me para a estação afim de esperar minha familia, que regressava de uma visita a Tsarkoe-Selo. Vi scenas verdadeiramente terriveis e que demonstram que a Humanidade bem pouco progrediu depois da Revolução Franceza."

E ainda dizem que a Prefeitura não paga a seus credores...

Realisou-se hontem na Directoria de Obras da Prefeitura uma concorrencia para o calçamento da Estrada Real de Santa Cruz. Compareceram sete concorrentes.

Uma questão de honorarios de advogado

O advogado Dr. Heitor Lima contratou com Paulo de Paula Vaz prestar-lhe assistencia profissional afim de obter a prestação de contas e consequente entrega de legitima por parte de seu ex-tutor Edmundo Vaz. Resolvida amigavelmente a questão, foi o mandato revogado por Paulo de Paula Vaz, que se recusou pagar ao advogado a somma de 9:000$, valor do contrato. O Dr. Heitor Lima, por seu advogado, Dr. Ernani Torres, moveu então pelo juizo da 1ª Vara Civel a competente acção contra o seu constituinte, que foi condemnado ao pagamento da quantia pedida. O réo appellou, e a 1ª Camara da Côrte de Appellação deixou unanimemente de tomar conhecimento do recurso, por não ter sido elle preparado dentro do praso legal.

«O Polichinello»

Garrido, vem-nos, de novo, o estimado Poli, o hebdomadario predilecto da petizada. A sua seducção está augmentada, agora, com a "double-page" da galeria dos seus leitores. O mais é a mesma belleza dos passados numeros, assegurando-lhe invejavel logar.

Um grave erro

A vida de Madge Evans

Noticiámos hontem o justo successo que no "film" "A chaga secreta", o presente triumpho do programma do elegante cinema Parisiense, está fazendo a pequena actriz Madge Evans. Ao noticiar esse triumpho artistico affirmámos que Madge, a graciosa, tinha trese annos de edade. Felizmente a precocidade artistica de Madge é muito maior, porque Madge não tem trese annos, mas apenas sete. Fazendo esta rectificação, não nos move outro intuito sinão o de restabelecer a verdade e assignalar o excepcional valor de Madge Evans, que, apenas com sete annos, é plena de naturalidade e de expressão nos papeis que lhe confiam. A prova temol-a agora na "A chaga secreta", na qual Madge tem uma verdadeira creação. O valor da pequena Madge Evans, a "etoile" de sete annos, é tal que a Brady-Film está, actualmente, fazendo uma peça em que a pequena Madge faz o principal papel.

Madge Evans, aliás, pela sua graça espontanea, pela vibração artistica do seu talento, pela fragilidade da sua figurinha, tornou-se, de facto, o idolo do publico elegante do cinema Parisiense, que agora a revê de novo nesse impressionante cine-drama que se intitula "A chaga secreta".

Em torno de um arrendamento

A 1ª Camara da Côrte de Appellação reformou a sentença do juiz da 4ª Pretoria Civel, que julgára procedente o deposito em pagamento feito por Basilio Teixeira Fernandes, para o fim de rescindir um contrato de arrendamento. Por esta decisão, ficou insubsistente o deposito e mantido o arrendamento.

Do campo de manobras

Foi desenvolvido hoje o primeiro thema

Impressões do acampamento

(Do nosso enviado especial junto ás forças)

Este anno a feição dos acampamentos é diversa da do anno passado, devido ao facto de terem todos os batalhões e regimentos abarracado proximo uns dos outros.

A 5ª brigada de infantaria, como no anno passado, acampou na fazenda de Gericinó.

A tarde de hontem o general Silva Faro, commandante da 5ª região, aproveitou-a para visitar os acampamentos. Acompanhámos S. Ex. nessas visitas. Com excepção da 5ª brigada de infantaria, que S. Ex. visitou hoje, esteve hontem nos acampamentos da 6ª brigada de infantaria, do commando do general Tito Escobar; na 4ª brigada de cavallaria, sob o commando do general Almada; na 3ª de artilharia, sob o commando do general Celestino Bastos, e no 20º grupo isolado de montanha, sob o commando do coronel Xavier de Brito. Todos os batalhões e regimentos destes commandos já estavam nos seus abarracamentos. Na brigada de cavallaria soubemos ter ali sido mortas pelos soldados mais de trinta cobras, que foram enterradas, com todas as honras, numa grande cova. Felizmente ninguem tinha sido mordido. Na barraca do 1º tenente Almindo, do 3º corpo de trem, onde está tambem acampado o commando da região, foi por este official morta uma jararacussu', com mais de metro e meio de comprimento. Esse reptil, ao presentir a entrada do official na barraca, atirou-lhe um bote, que outra consequencia não teve sinão fazer o seu braço muito vermelho, tal a impetuosidade com que a elle se atirou.

O general Faro trouxe excellente impressão das visitas, verificando que a marcha da tropa não a fatigou de mais, como era esperado, pelo menos quanto aos voluntarios, ainda não affeitos a tão longas marchas.

Ao general Silva Faro consignamos aqui os nossos agradecimentos pela maneira gentil e cavalheiresca com que tem distinguido o nosso representante junto ao seu estado-maior. A este tem sido fornecidos todos os recursos de acampamento. Nada lhe tem faltado.

A' noite o nosso representante foi especialmente convidado a assistir a um concerto que no 3º corpo de trem foi organisado em sua honra. Constou elle de instrumentos de corda, em que os inferiores deste corpo são eximios tocadores. Cantaram elles muitas modinhas e lundus caracteristicos dos Estados donde são filhos.

Grande tem sido o numero de convites que tem recebido o nosso representante para assistir e tomar parte em festas e almoços que nas diversas unidades lhe são offerecidos.

A' noite o aspecto em todos os acampamentos era o mesmo de franca alegria.

Cantaram o "côco", modinhas, canções sertanejas, ao mesmo tempo alegrando o acampamento e dando uma impressão de saudade.

A chuva, que se tinha mostrado ameaçadora durante todo o dia, só veiu a cair quando a tropa já estava abrigada nos seus abarracamentos. Mesmo assim, não se deixaram de effectuar pela madrugada os exercicios designados na vespera, apezar do forte aguaceiro que ainda reinava.

Os exercicios de hoje

O thema do exercicio desenvolvido foi o seguinte: Situação geral — Uma esquadra inimiga procura forçar a entrada da bahia do Rio de Janeiro. As forças da 5ª região estão todas empenhadas na defesa da capital. O trafego das estradas de ferro está interrompido.

Partido Azul: Situação particular — As 11 horas da noite de 15 o commandante da 3ª divisão foi informado de que forças inimigas, desembarcadas entre Pedra e Guaratiba, estão em marcha sobre a Capital Federal. Um destacamento recebeu ordem de marchar para Realengo, ao encontro do inimigo, e poz-se em marcha á 1 hora do dia 15. A's 5 horas o destacamento bivacara em Cascadura, tendo o seu esquadrão de cavallaria attingido a Deodoro, onde permaneceu durante a noite. A's 6 horas da manhã de hoje o commandante do esquadrão recebeu a seguinte ordem: "Cascadura, 5 hs. de 16-10-917 — Sr. commandante do 1º esquadrão do 13º regimento de cavallaria — Estação Deodoro — Tive communicação de que patrulhas de cavallaria inimiga foram vistas ao cair da tarde de hontem nos arredores de Agua Branca (Realengo). O destacamento vae proseguir a marcha, para Realengo, pela Estrada Real de Santa Cruz. Com o vosso esquadrão de flanco direito segui para Agua Branca pela fazenda de Monte Alegre, ao encontro da cavallaria inimiga, que deveis repellir. (A.) — General *Silva Faro*."

A este thema deu cabal desempenho a cavallaria, submettendo o resultado á apreciação do commando da região, para a critica necessaria, a seguir.

O ministro vae visitar o acampamento

Segundo está mais ou menos assentado, o Sr. marechal Caetano de Faria, titular da pasta da Guerra, visitará o acampamento na proxima quinta ou sexta-feira.

A matriz de S. Geraldo festeja o seu anniversario

Festejando hoje o anniversario da fundação da matriz do S. Geraldo, em Olaria, haverá, á noite, festejos na sua capella, fundando-se, então, a Liga de S. Geraldo, a que pertence o melhor elemento daquelle suburbio.

Será cantado solemne "Te-Deum" e dada a benção do Santissimo Sacramento, tocando no adro uma banda de musica.

Importante leilão

O conceituado leiloeiro J. Lages fará passar pelo seu martello de marfim mais uma collecção de solidos moveis de estylo moderno, auto-piano, bilhar, prata e tudo mais que guarnece o predio da rua S. Francisco Xavier 218.

O leilão effectuar-se-á ás 4 1|2 horas da tarde, começando pelo palacete, que é uma vivenda importante, edificada em centro de grande terreno, bella residencia para familia de tratamento.

As importantes e valiosas joias, sobresaindo um rico fio de lindas perolas do Oriente, um par de brincos com dous grandes brilhantes solitarios, uma bolsa de ouro de lei serão vendidas no salão de jantar. Agora, para maior informação aos nossos caros leitores, scientificamos que este grande leilão é feito por alvará e autorisação do Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Vara de Orphãos, no espolio da millionaria viuva Isabel Le Cerne Alves, veneranda senhora ha pouco arrancada do meio de seus distinctos filhos e protegidos, que, em numero não pequeno, choram o seu desapparecimento.

A epidemia na capital paranaense

Chega a Curityba a commissão scientifica paulista—Reune-se a Sociedade de Medicina—Commentarios d'«A Republica»

CURITYBA, 16 (A. A.) — Chegaram hontem, á noite, a esta capital, pelo expresso paulista, os Drs. Theodoro Bayma e Bruno Rangel Pestana, director e assistente do Instituto Bacteriologico de S. Paulo, que aqui vêm estudar as causas da actual epidemia typhoide.

CURITYBA, 16 (A. A.) — Realisou-se hontem, á noite, na Universidade do Paraná, a reunião da Sociedade de Medicina, tendo tambem comparecido varios engenheiros desta capital. Foram discutidos assumptos relativos á epidemia e á organisação technica do nosso serviço de aguas e esgotos.

CURITYBA, 16 (A. A.) — "A Republica" publica o seguinte artigo sob o titulo "O nosso estado sanitario":

O "Commercio do Paraná" no serviço telegraphico de sua ultima edição publica o especial de uma communicação inserta na A NOITE do Rio de Janeiro, feita ao popular vespertino carioca por um mysterioso cavalheiro, que desta capital fugiu, alarmado com a epidemia do typho. Com tão negras côres esse informante pintou a situação sanitaria de Curityba, que até qualificou de "cholera" a molestia aqui reinante.

Vê-se bem o pavor do homem mysterioso. A molestia que o poz a caminho e que quando elle daqui saiu era o typho, já lhe assume na imaginação, o caracter pavoroso do "choleramorbus" e não contente, ainda conta a A NOITE o fugitivo que, "essa molestia mata o doente poucas horas depois de manifestar-se".

Os collegas da A NOITE bem poderiam ter visto só por estes dislates que o curitybano em fuga ia ao Rio com endereço ao Dr. Juliano Moreira. Não pretendemos negar que Curityba atravessa uma quadra anormal e que molestias como a grippe e infecções paratyphicas ganharam em nosso meio com a mudança da estação uma intensidade que inspira cuidados. Ha mesmo casos fataes de typho propriamente dito e o obituario os regista. O ultimo registo publicado, referente á semana transacta, accusa seis obitos entre vinte e um motivados por molestias diversas e foi essa a semana em que os casos fataes de typho, nesta capital, assumiram o seu total mais elevado.

Da ultima semana ainda não ha dados publicados: estamos, comtudo, autorisados a divulgar duas observações isentas de qualquer suspeição, dos illustres e notaveis clinicos patricios Drs. João Candido Ferreira e Reynaldo Machado, que declararam ao Sr. Dr. Enéas Marques, secretario do Interior: o primeiro, que, "a molestia declina", e o segundo, que "diminuem os casos novos".

E' de esperar que na Sociedade de Medicina, que se reune hoje, se cogite de trazer o publico ao corrente da marcha da molestia; cada um dos illustres medicos que compoem a douta instituição concorrerá assim com as suas observações clinicas. Parece, pois, que podemos augurar a melhoria de uma situação apprehensiva para todos os habitantes de uma cidade como Curityba, que justamente se ufana das suas excepcionaes condições de salubridade."

O mesmo cavalheiro recem-chegado de Curityba e que nos prestou as informações publicadas nesta folha, no sabbado passado, sobre o estado sanitario da capital paranaense, escreve-nos as seguintes linhas:

"Não exagerei quando prestei a V. S. informes a respeito do estado sanitario de Curityba. O "Commercio do Paraná", no trecho publicado hontem em telegramma, no seu jornal, visando incriminar-me pelo facto de dizer a verdade, confirma tudo o que eu relatei a A NOITE. Basta aquelle periodo: "Seriamos indignos si negassemos que é GRAVE e DELICADO o momento que atravessamos, com relação á saude publica, etc." Ora, Sr. redactor, eu não ataquei a classe medica paranaense, que tanto préso. Ao contrario. Apontei ligeiramente difficuldades que se lhe antolham. Sou paranaense e cumpri um dever, expondo, sem rebuços, o que occorre em Curityba. E, de facto, a situação naquella capital é horrivel. A cidade despovoa-se. O exodo continua. Sobe a mais de cinco mil o numero de pessoas que se retiraram. Já chegaram ali os medicos bacteriologistas de S. Paulo, que foram estudar a natureza da molestia e as suas causas. O governo suspendeu as aulas publicas. Aqui no Rio se acham muitas familias, que fugiram ao flagello. Este começou a apparecer com symptomas alarmantes em outras localidades do Estado. São factos irrecusaveis. Menti? Não. Fui absolutamente fiel, Sr. redactor, nas minhas informações. V. S. leia bem o telegramma que a A. A. lhe transmittiu, hontem, de Curityba e convencer-se-á disso. Amo a minha terra como ninguem. Não a ama o actual redactor do "Commercio do Paraná", o qual viveu sempre no Rio de Janeiro, indo agora para Curityba, trabalhar na imprensa, com o fito de conseguir uma cadeira no Congresso Federal... Não sou opposicionista. Tenho sympathias pelo governo e pelos chefes da situação politica do meu Estado. Homem independente, porém, repugna-me pertencer a agremiações partidarias. Assim, si forneci as notas que V. S. estampou, muito gentilmente, foi com o objectivo de defender os interesses da população paranaense, chamando para a calamidade a attenção dos poderes publicos, mesmo os federaes, aos quaes cumpre agir, em face da epidemia, que tende a alastrar-se, apresentando caracteres desconhecidos, sérios e perigosos, podendo transmittir-se a esta capital, dadas as communicações diarias, por mar e por terra, com o Paraná.

Deixo ao alto criterio de V. S. medir o ardor aggressivo do redactor do "Commercio do Paraná", procurando ferir-me e vibrando golpes na sombra.

Rio, 16-10-917."

O governo allemão implicado nas apreciações do conde de Luxburg

BUENOS [AIRES], (A. A.) — Continua a ser ignorado o fundamento da versão que aqui correu, de que a nossa chancellaria possue telegrammas passados pela legação da Allemanha nesta capital, que provam que o governo daquella nação tambem se acha implicado no caso das apreciações feitas pelo conde de Luxburg sobre o governo argentino. Na nossa chancellaria nega-se a exactidão dessas affirmações, dizendo que nada occorreu de novo.

O "Pingô" foi absolvido

O Dr. Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª Pretoria Criminal, no seu despacho de hoje, absolveu João Baptista do Espirito Santo, vulgo "Pingô), accusado de ter no dia 2 de fevereiro do corrente anno, na rua Theotonio Regadas n. 28, vibrado tres facadas em sua amante Nair Silva, por questões de ciume, sendo os ferimentos considerados leves.

O juiz reconheceu que o accusado agiu em estado de privação de sentidos e da intelligencia, reconhecendo militar em favor do accusado a derimente do art. 27, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Foi defensor o Dr. João da Costa Pinto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As modificações da lei eleitoral

O que deliberou, hoje a Camara

A Camara dos Deputados deliberou hoje, á ordem do dia, sobre o projecto de lei que determina seja a lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916, executada de conformidade com as disposições que estabelece. As deliberações de hoje cresceram de importancia por ser este o terceiro e ultimo turno da sua votação naquella casa do Congresso.

As emendas approvadas são as seguintes:

— O juiz do alistamento, antes de proferir o despacho definitivo, incluindo ou excluindo o alistando, poderá converter o julgamento em diligencia para mandar completar as provas.

— Em caso de recurso, deante de novos documentos offerecidos pelo recorrente, poderá o juiz de direito reformar a decisão recorrida, dentro do praso de dez dias, contados de seu recebimento, fazendo seguir o processo para a junta de recursos, dentro em dous dias, quando a confirmar.

— Os documentos relacionados no art. 3º servem tambem para prova de residencia, nos termos do art. 5º.

— Ao art. 3º, letra B, accrescente-se no fim: "... ou por certidão passada ou mandada passar pelo director ou chefe da repartição onde receber os vencimentos respectivos."

— Ao mesmo art., letra D, accrescente-se, no principio: "...por contrato de locação de serviço na fórma do art. 1.217 do Codigo Civil; pelo recibo dos tres ultimos mezes do aluguel de casa não inferior a 20$ mensaes, com a firma reconhecida por tabellião da comarca ou termo; por documento probatorio de propriedade immovel, ou..."

— Por occasião das férias forenses e a requerimento de 25 ou mais alistandos, determinará o juiz do alistamento a ida do respectivo escrivão á séde dos districtos para o fim de cumprir o disposto no art. 6º e seus paragraphos da lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916.

§ 1º. Em edital publicado com antecedencia de dez dias, pelo menos, na séde da comarca ou termo e na do districto, designará o escrivão a data e o logar do seu comparecimento e convidará todos os que se acharem em condições de se alistar a apresentarem pessoalmente os documentos exigidos.

§ 2º. No mesmo editar declarará o tempo de sua permanencia na séde de cada districto, não podendo esse tempo ser menor de dous nem exceder de cinco dias.

§ 3º. Os eleitores dos districtos por essa fórma alistados pagarão pelos respectivos titulos o emolumento de 5$, cada um.

— Toda vez que o juiz do alistamento tiver de sair da séde em diligencia, acompanhado pelo respectivo escrivão, levará este o livro de inscripção e receberá, onde estiver, os documentos para alistamento eleitoral. (Esta disposição, combatida pelo Sr. Gonçalves Maia e defendida pelo Sr. Arnolpho Azevedo, foi approvada por 91 contra 13 votos).

— Para o effeito do reconhecimento de firmas em documentos e outros papeis de caracter eleitoral, exercerão os escrivães do alistamento as funcções de tabelliães.

— Os alistandos residentes nos districtos, que vierem á séde da comarca ou termo para alistar-se, pagarão o emolumento do artigo 17 desta lei.

— No edital a que refere o art. 8º § 4º da lei 3.139 de 2 de agosto de 1916, será feita expressa menção dos documentos com que o alistando provou os requisitos exigidos no artigo 2º desta lei, para ser incluido no alistamento eleitoral e, no caso de não inclusão, a dos requisitos não provados.

— Melhorando e simplificando a redacção dos arts. 4º e 5º e supprimindo palavras do art. 6º e modificando a redacção do paragrapho unico do art. 6º e do art. 10º.

— A emenda suppressiva do art. 12 foi approvada após largo debate, falando os Srs. Camillo Prates, Octacilio de Camará, Arnolpho Azevedo e Astolpho Dutra. O artigo 12 dispunha: "Fica prorogado por mais um anno o praso de que trata o decreto 3.024, de 17 de novembro de 1915, devendo o registo de nascimento ser feito nos termos do decreto numero 2.887, de 25 de novembro de 1914, independentemente de qualquer requerimento, pelo proprio registando, ou pelo seu representante, no local de seu nascimento ou naquelle onde estiver domiciliado, servindo a certidão desse registo como prova de edade dos que tiverem nascido desde 1 de janeiro de 1889."

— Modificando a redacção do artigo 13.

— No municipio que não for termo ou comarca será designado pelo juiz da comarca a que pertencer, um tabellião, ou, na sua falta, o official encarregado do registo civil da séde, para dar cumprimento ao disposto no art. 6º da lei 3.139, de 2 de agosto de 1916.

Paragrapho unico. Esse funccionario, dentro do praso de 48 horas, fará, sob registo no Correio, remessa dos autos ao escrivão do alistamento da séde da comarca, que immediatamente os fará conclusos ao juiz de direito.

— Concorrer de qualquer modo para a falsidade de um documento destinado a fins eleitoraes, quer fabricando-o no todo ou em parte, quer abonando ou reconhecendo como verdadeiras a firma ou firmas que nelles se encontrem de punho diverso do da pessoa ou pessoas a quem sejam attribuidas;

Pena — Prisão cellular por seis mezes a um anno e suspensão dos direitos politicos a quem sejam attribuidos.

Usar de documento falso, ou de documento verdadeiro falsificado ou alterado, para alistar-se como eleitor, ou para excluir alguem do alistamento:

Pena — Prisão cellular por dous ou seis mezes e suspensão dos direitos politicos por um a dous annos.

§ 1º. Os crimes ora definidos, bem como os de que cogita a lei 3.208, de 27 de dezembro de 1916, no capitulo "Disposições penaes" e os de egual natureza do Codigo Penal, serão de acção publica, cabendo ao procurador seccional dar a denuncia perante o juiz da secção, que poderá ordenar ao seu substituto, na Capital Federal e na séde dos Estados, e aos supplentes, nos outros municipios, as diligencias do summario, ficando reservada como attribuição propria a pronuncia e demais actos do julgamento.

§ 2º. Sempre que deixar de ser incluido ou for excluido o candidato da lista de eleitores, por se ter verificado qualquer das infracções mencionadas, o juiz de direito remetterá os papeis e documentos ao procurador seccional para que este promova o respectivo processo.

Montepio civil

O Sr. ministro da Fazenda permittiu a admissão de um novo contribuinte

O Sr. ministro da Fazenda resolveu que seja admittido como contribuinte do montepio civil dos empregados do Ministerio da Viação o Sr. Mario de Almeida Goulart, pagador da extincta fiscalisação do porto de Paranaguá e addido ao quadro da administração central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, visto reconhecer que já havia feito jus a isso anteriormente á suspensão da admissão.

LOTAÇÃO DE CARTORIO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto do Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, lotando provisoriamente em 1:000$ o cartorio do escrivão da 1ª Pretoria [illegible]

Um despacho que vae rendendo

Os discursos no Monroe e o Sr. prefeito

Eram mais de duas horas da tarde e o Sr. Nicanor Nascimento, da tribuna da Camara, ainda discursava em torno do despacho attribuido a Floriano Peixoto, em telegramma dirigido pelo Sr. Amaro, e da situação orçamentaria da Prefeitura. Recordava-se S. Ex. dos protestos levantados pelos amigos do prefeito, quando se reviveu o despacho em questão, que era o "Dê-se, mas que ladrão!". O orador aguardou os acontecimentos, não querendo se adeantar ao jornalista de quem tanto se solicitava a prova da veracidade do famoso despacho. A prova appareceu hontem, fornecida pelo Sr. Medeiros e Albuquerque. Não foi só este jornalista quem viu o despacho; viram-n'o outras pessoas, outras pessoas que o copiaram, segundo documentos publicados pelo articulista. Essas pessoas foram os Srs. Marques da Sylva, homem conceituado em nossa sociedade e cheio de responsabilidades e co-director e co-proprietario da A NOITE, e Horta Barbosa, que é um caracter purissimo e altivo. Ambos viram e copiaram o despacho que tinha assignadas as iniciaes F. P., tal como costumava fazer o marechal Floriano. E' verdade que um genro e um sobrinho desse inclyto soldado disseram não se lembrar do facto. Isso, porém, nada prova, na opinião do orador. Esses parentes de Floriano são seus herdeiros, interessados agora naquella operação de acquisição da casa, merecida homenagem prestada pelo Conselho á memoria do grande republicano, operação cujos beneficios para os herdeiros podem augmentar ou diminuir, de accordo com a vontade do prefeito, que irá deliberar sobre o preço maximo e minimo e consequentemente sobre a importancia das decimas. Nestas condições, não é de estranhar que os herdeiros não se recordem do despacho...

O orador fala então sobre as molestias da memoria, referindo á amnesia, mal que caracterisa a perda daquella faculdade. Diz que a amnesia dos herdeiros de Floriano é amnesia parcial, isto é, que, assim como ha perda de memoria total, e perda de memoria que se manifesta só em relação aos nomes ou aos numeros, no caso occorrente a perda se manifesta pelo esquecimento de telegrammas...

Desenvolve chistosamente o assumpto scientifico e, depois de descrever as condições em que o Sr. Amaro Cavalcanti teve a missão do Paraguay, depois de muito repisar no despacho florianista e na invalidez das defesas do Sr. Amaro e de seus amigos, diz não preoccupal-o apenas a pessoa do prefeito, que, depois do despacho, foi ministro do Supremo Tribunal, mas tambem a Prefeitura. Dahi passa a tratar dos orçamentos municipaes e a se referir ao confessado "deficit" actual de 8 mil contos, pintando com cores impressionantes o estado financeiro da Municipalidade. E conclue enviando á mesa o seguinte requerimento, que será amanhã votado:

"Requeiro por intermedio da mesa se requisitem do Ministerio do Interior e Justiça as seguintes informações:

a) quanto foi pago de 1º de janeiro até á data presente, pela thesouraria da Prefeitura Municipal ou outras repartições, a qualquer titulo, a empresas de publicidade do Rio de Janeiro;

b) quaes os jornaes que receberam; quanto cada qual; devendo as informações ser authenticadas pelo pagador geral da Prefeitura".

Respondendo ao Sr. Nicanor falou o Sr. Octacilio de Camará. Disse que o Sr. prefeito era um homem honrado, pedindo aos seus collegas da Camara continuassem convencidos disso. Refere-se á cabal defesa que affirma haver hoje feito o Sr. Amaro pela imprensa e diz que a publicação das certidões do Itamaraty colloca a questão neste pé: ou o telegramma não existe ou as certidões do Ministerio do Exterior são falsas.

O Sr. Mauricio de Lacerda apartea: acha que certidões de documentos confidenciaes não deviam ser publicadas; que o acto do Sr. Amaro nos colloca na posição de dever uma satisfação á Republica do Paraguay, e que o Sr. prefeito, com a sua publicação de hoje, está incompatibilisado com o seu cargo.

O Sr. Gonçalves Maia tambem aparteia. Diz que ao Sr. Amaro assiste amplo direito de defesa, mas é de opinião que aquelle "confio" do telegramma do Sr. Cassiano do Nascimento, então ministro, aquelle "confio" seguido de reticencias é o diabo... Na reticencia póde se collocar o que bem se quizer, diz S. Ex.

O Sr. Octacilio não quer, porém, assim: affirma que o Sr. prefeito não deu publicidade a documentos confidenciaes, mas exerceu apenas um direito de defesa contra a baba da calumnia.

Os negocios bancarios do Japão nesta capital

Os Ministerios do Exterior e da Agricultura receberam, officialmente, communicação da proxima fundação nesta capital de uma agencia do Yokohama Specie Bank, Limited.

A agencia terá organisação de modo a poder operar em todos os negocios bancarios.

A situação economica do banco é a mais lisonjeira possivel.

E' a seguinte essa situação: capital subscripto, y. 48.000.000; capital realisando, ... y. 36.000.000, e fundo de reserva, y. 21.300.000.

Não existe no Brasil o nitrato de cal artificial

Para que o Ministerio do Exterior possa satisfazer ao pedido do nosso consulado em Bordéos sobre a producção no Brasil de nitrato de cal artificial, o Ministerio da Agricultura remetteu o resultado de um inquerito feito pelo Serviço de Informações, no qual apurou não existir entre nós empresa ou fabrica que explore o mesmo producto.

Novo official de gabinete na Agricultura

Para servir no seu gabinete, emquanto durar o impedimento do Sr. Mario Alves, que seguiu hoje no «Servulo Dourado» para Montevidéo, o Sr. ministro da Agricultura, interino, designou o 3º official da Directoria de Estatistica Cyro Cordeiro de Faria.

O ultimo projecto discutido pelo Conselho Deliberativo

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Deliberativo encerrou hoje os seus trabalhos. O ultimo projecto discutido foi tambem o ultimo ali apresentado, obrigando os proprietarios a extinguir os formigueiros, sob pena de multa.

O coronel Rondon na Bahia

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — A bordo do paquete "Ceará" passou hoje pelo nosso porto o coronel Candido Rondon, sendo recebido por uma commissão do Instituto Historico, visitando o governador do Estado e diversos pontos da capital, tendo almoçado em casa do advogado Dr. Clovis Spinola.

Pelas creanças pobres de Nictheroy

A inauguração do «Copo de Leite»

O Dr. Geraque Collet assistindo á primeira distribuição de leite, na inauguração do «Copo de leite», no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy

Tendo como director o Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, começou a funccionar no dia 9 de fevereiro de 1890, no predio da rua General Andrade Neves n. 230, esquina da de São Luiz, actualmente Visconde de Moraes, a Policlinica de Nictheroy.

Era governador do Estado do Rio o Dr. Francisco Portella, que encontrou a assistencia aos pobres annexa ao Hospital de São João Baptista. Esse estabelecimento, que havia sido fundado como Casa de Saude Nictheroyense, pelos Drs. Martins Rocha e Pimentel, em 3 de maio de 1872, foi adquirido depois pelo presidente da então Provincia do Rio de Janeiro, Dr. Josino do Nascimento Silva, por quinhentas apolices. Si não fossem os grandes esforços feitos pelos Srs. coronel F. R. de Miranda, redactor-proprietario do "O Fluminense"; Deschamps Cunha, Ferreira Guimarães, major Alfredo Miranda, coronel Antonio J. da Silva Fontes, Arthur Barrios da Cunha e Luiz de Magalhães, que promoveram subscripções agenciando os necessarios meios, não se teria construido o predio da Policlinica.

Até 31 de dezembro de 1895 essa casa de caridade pertencia ao Estado, passando, dahi em deante, para a Camara Municipal, que nomeou seu director o Dr. João Caetano Monteiro.

De 1885, como assistencia, até á sua entrega ao municipio, como Policlinica, soccorreram-se nesse pio estabelecimento 50.508 doentes, que, si tivessem de pagar a medico e pharmacia, despenderiam, segundo calculos feitos, a importante somma de 1.400 contos!

Prestando os mais relevantes serviços á pobreza, o departamento da rua General Andrade Neves ainda funccionou algum tempo após o inicio do regimen da Prefeitura. Como a população já abusasse, pois não era procurada só pelos pobres, a Policlinica fechou suas portas.

Creado o Instituto de Caridade Azamor, em homenagem ao jornalista Alfredo Azamor, tambem o seu funccionamento foi curto, pois começaram logo os auxilios de 1$ por socio contribuinte, mensalmente.

Então, em novembro de 1914 foi pelo Dr. Almir Madeira aventada a idéa do Dispensario Moncorvo Filho, da "crèche" Sra. Americo Lassance e da Gotta de Leite Marialina Norris, alvitre esse que encontrou franco apoio de instituições que funccionam no antigo edificio da Policlinica.

Agora vem a Exma. Sra. condessa de Nova Friburgo instituir mais um serviço de benemerencia ás creanças pobres da Escola Modelo Eusebio de Queiroz, que tem como sua directora a professora Sra. D. Aurea Julieta de Siqueira Machado. E hoje, ás 12 horas e 30 minutos, foi instituido o "copo de leite", assistindo á solemnidade o Dr. Geraque Collet, presidente do Estado, que ali chegou acompanhado do seu secretario Dr. Nelson de Castro e deputados Francelino Barcellos, Sebastião Barroso, Ney Fortuña e Sylvio Rangel. Depois de percorrer todo o edificio do instituto, o Sr. presidente foi saudado pelo Dr. Moncorvo Filho. O Dr. Collet, depois de agradecer, distribuiu 21 copos de leite e pães ás creanças pobres da Escola Eusebio de Queiroz.

Durante a festa tocou a banda de musica da Força Militar do Estado.

A actual directoria do Instituto é composta pelas seguintes damas de assistencia á infancia: DD. Maria Amalia Lassanse, presidente; Edith Pitanga Callado, 1ª vice-presidente; Ricardina Restier Gonçalves Backeuser, 2ª vice-presidente; Corina de Araujo, 1ª secretaria; Maria Leonor Valle Cardoso, 2ª secretaria; Dinorah Pereira, 3ª secretaria; Augusta Lassance, 1ª procuradora; Zelinda Rodrigues Pereira, 2ª procuradora; e Aurea Machado, 3ª procuradora. Conselho administrativo: presidente, Dr. Americo Lassance; 1º vice-presidente, Dr. Eugenio Macedo Torres; 2º vice-presidente, Dr. Elysio de Araujo; thesoureiro, Luiz Tupy de Mattos Cardoso; 1º secretario, Dr. Rodolpho Macedo; 2º secretario, Jonathas Botelho; 3º secretario, Luiz Fernandes Pinheiro; bibliothecario, Dr. Alfredo Backer Filho; orador, Antonio Joaquim de Mello (reeleito).

A GUERRA

A Austria ancêa pela paz

LONDRES, 16 (Havas) — Os jornaes referem que o diario de Berlim "Deutsche Tageszeitung" noticiou que recentemente o conde de Czernin, chefe do governo austro-hungaro, pedira ao chanceller allemão, von Michaelis, que lhe communicasse as condições em que a Allemanha acceitaria a paz. O conde de Czernin suggeria a von Michaelis a necessidade de fazer algumas concessões com respeito aos territorios de oéste, e recebeu em resposta uma nota vaga e imprecisa, em face da qual — declarou — não podia continuar a tratar do caso com o chanceller allemão, que se limitava a enunciar propostas vagas, quando a clareza e a franqueza eram imperativamente necessarias.

Os jornaes londrinos notam que estas declarações do "Deutsche Tageszeitung" não soffreram o menor desmentido, e accrescentam que ellas mostram bem, por parte da Austria, o ardente desejo de obter a paz.

OS AVIÕES INGLEZES EM ACTIVIDADE

LONDRES, 16 (Official) (Havas) — Effectuámos hontem numerosos reconhecimentos aereos.

Os nossos aviadores encontraram varias formações inimigas, com as quaes travaram combate. Falta um dos nossos apparelhos; o inimigo teve duas machinas abatidas.

Bombardeámos as docas de Bruges e os aerodromos de Varssenaere e Hauttave com bons resultados. Todos os aviões que participaram destes bombardeios regressaram incolumes.

A DECISÃO DA ITALIA

ROMA, 16 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, barão Sidney Sonnino — segundo annunciam os jornaes — brevemente pronunciará um discurso no Parlamento declarando que a Italia não póde renunciar aos ideaes pelos quaes se está batendo sem arriscar o seu futuro.

Onde vae funccionar o Banco Luso-Brasileiro

O Banco Luso-Brasileiro, ora em organisação, adquiriu, por 940 contos, o edificio do Banco Espanhol del Rio de La Plata, a cuja compra tambem eram candidatos os bancos da Provincia do Rio Grande do Sul, City e Japonez (este ainda não encontrou collocação). O novo estabelecimento bancario estenderá o seu edificio até ao n. 67 da rua Primeiro de Março, onde está installada a parte principal do Banco Mercantil, sendo esse predio de propriedade do Sr. Sotto Maior, director do Banco Luso-Brasileiro. O predio 65 da mesma rua, onde funcciona a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, tambem foi adquirido, por 100 contos.

E', pois, uma verdade a proxima installação do maior banco estrangeiro para transacções do intercambio [illegible]

A Camara em sessão

A Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. A acta da vespera foi approvada sem debate.

No expediente foram lidos: projecto do Sr. Eusebio de Andrade, considerando de utilidade publica o Centro Alagoano; acta da junta de apuração da Parahyba do Norte das eleições ali realisadas para o preenchimento da vaga do Sr. Camillo de Hollanda; representação de L. de Queiroz contra a emenda ao projecto de orçamento que autorisa a venda dos productos da Fabrica de Piquete.

Os Srs. Nicanor Nascimento e Octacilio de Camará trataram da personalidade do Sr. Amaro Cavalcanti, aquelle atacando-o e este defendendo-o.

A' ordem do dia houve numero para votações, tendo sido a mesma toda votada e approvada.

O emprego de kerozene como desnaturante do alcool

Uma circular do Sr. ministro da Fazenda

Em circular expedida ás repartições subordinadas, o Sr. ministro da Fazenda declarou ter concedido ao industrial Theophilo Henriques de Sant'Anna autorisação para applicar o kerozene na proporção de 5 %, como desnaturante do alcool necessario para o fabrico do producto de que tem privilegio, denominado "Gazelhyl".

A Assembléa Fluminense approva em 3ª discussão o projecto da reforma da Constituição

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense. Approvada a acta, foi annunciada a votação em 3ª discussão do projecto da reforma da Constituição.

Falaram sobre esse assumpto os Srs. Buarque de Nazareth, encaminhando a votação; Raul Rego, indagando qual o criterio da nomeação dos tres membros do Tribunal de Contas; Sebastião Barroso e Bulhões Carvalho, sobre a rejeição de emendas; Soares Filho, relativamente á retirada de suas emendas, e Belisario de Souza, contra o projecto.

Suspensa a sessão por 15 minutos, foi lida a redacção do projecto, a qual constará da ordem do dia de amanhã.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, na Casa de Saude São Sebastião o commandante Ordener José Carneiro, cujo enterramento será amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Bento Lisboa n. 160 para o cemiterio de São João Ba[illegible]

A elaboração dos orçamentos

A commissão de finanças da Camara proseguiu hoje no estudo dos orçamentos em 3ª discussão, deliberando sobre os da Guerra e da Marinha.

O parecer do Sr. Octavio Mangabeira, sobre o orçamento da Marinha, foi contrario a todas as emendas: a que manda pagar aos operarios, em logar de diarias, vencimentos mensaes; as que prescrevem equiparações, de vencimentos ou de vantagens outras, entre empregados de repartições diversas do Ministerio da Marinha; a que priva o governo de destacar para qualquer serviço, que não o de aviação, os pilotos aviadores; a que manda dispensar do ponto, com 2|3 das diarias, operarios do Arsenal; a que isenta de concurso, para o Corpo de Saude, os contratados, etc.

Propoz o Sr. Mangabeira que se transportasse do orçamento da Fazenda para o da Marinha, mesmo para clareza do orçamento, a verba referente ao pagamento de diarias de operarios de estabelecimentos navaes, nos domingos e dias feriados. Discutiu algumas medidas, como as que dizem respeito a delegacias e agencias de capitanias de portos, installação de serviços a cargo da Marinha, montagem, no Boqueirão, de tudo que se refere á Directoria do Armamento; organisação de tabella de taifa para a esquadra, alienação de terrenos pertencentes ao ministerio e que não têm tido destino, etc.

A commissão concordou com todos os pareceres do relator.

Proseguiu o estudo das emendas ao orçamento da Guerra, iniciado na reunião de hontem. Começou-se o trabalho pela emenda 16, havendo no resto do debate sido aceita apenas a emenda 17, que é aquella que torna extensivas aos netos dos officiaes honorarios do Exercito, com serviços no Paraguay, as vantagens das disposições sobre matriculas nos collegios militares, isto é, o abatimento de 40 %.

Condemnado a seis mezes, mas posto em liberdade

O Tribunal do Jury julgou hoje o réo Manoel Antonio, que, a 3 de outubro de 1916, ás 4 horas da tarde, na ponta do Cajú, disparou varios tiros contra Felismino Soares, vulgo "Pequenino". Nenhum projectil feriu o alvejado, indo, porém, um delles attingir Henrique José da Silva.

O Jury desclassificou o crime, condemnando o réo a seis mezes de prisão.

Manoel Antonio foi logo posto em liberdade, visto achar-se na cadeia ha já um anno e dias.

O movimento dos vapores do Lloyd

Saiu hoje para Santa Catharina, levando 586 toneladas de carvão para o deposito ali existente, o "Murtinho". Amanhã, chegará do sul o paquete "Iris".

O conflicto de Arêa Branca

Continuou hoje na delegacia do 27º districto o inquerito aberto para apurar a responsabilidade dos aggressores de Joaquim de Sant'Anna Maia e José Gomes da Silva, que ficaram bastante feridos no conflicto havido hontem no logar denominado Arêa Branca, em Santa Cruz. As autoridades conseguiram prender hoje Tobias Fernandes, Avelino José Neves e Libanio Martins de Oliveira, accusados como sendo os aggressores e promotores de tal conflicto.

Foi preenchida a vaga de continuo do Ministerio da Viação

O Sr. ministro da Viação nomeou hoje continuo da Secretaria de Estado, na vaga recentemente aberta ali, o estafeta da Repartição Geral dos Telegraphos Firmino Pinto Moreira.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 2 a 4 pontos. Hoje o nosso mercado abriu regularmente calmo, tendo vigorado ainda sobre o typo 7 os preços de 6$700 e 6$800.

Os negocios, porém, regularam mais animados, sendo vendidas na abertura 7.334 saccas e no correr do dia mais 3.567, no total de 10.901 ditas. O mercado fechou estavel.

Hontem, entraram 14.809 saccas e foram embarcadas 11.303, sendo o "stock" de 397.387 ditas. Hoje, a Bolsa de Nova York abriu com baixa parcial de 2 pontos.

As manobras militares parciaes em Minas

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de tomar parte nas manobras do 51º batalhão, chegou esta manhã aqui o pelotão estacionado em Ouro Preto, sob o commando do 1º tenente Leonidas Marques, do qual fazem parte trinta voluntarios daquella cidade. Na "gare" da Oeste de Minas aguardavam a chegada do pelotão o commandante e os officiaes do 51º, bem assim as principaes familias desta cidade.

JUIZ DE FÓRA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu daqui para São João d'El-Rey, para tomar parte nas manobras do 51º batalhão, aquartelado naquella cidade, o tenente Isaltino Pinho, instructor do Tiro Affonso Penna, desta cidade.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje em estado de firmeza e assim funccionou sem maior procura de letras para remessas de ouro e com raros vendedores de letras de cobertura. Os bancos forneciam letras na abertura a 13 3|32 e 13 1|8 d., comprando o papel particular a 13 3|16 d. sem negocios de interesse. A' tarde, porém, o mercado fraqueou, fechando a 13 1|16 e 13 3|32 d., com o particular a 13 1|8 e 13 5|32 d.

Os soberanos cotavam-se a 20$200, com vendedores a 20$300.

O movimento da Bolsa foi regular. Negociaram-se 44 apolices uniformisadas a 828$ e 830$, 21 de estradas de ferro a 822$, 118 compromissos, ao portador, a 815$, além de outras menos cotadas, 52 populares do Rio a 94$, 100 municipaes de 1914, nominativas, a 180$ e 115 de Nictheroy a 81$ e 81$500.

Foram negociadas 500 acções da Sul-Mineira de 24$ a 25$, 3.000 das Docas da Bahia a 29$, 800 a 29$500, 1.750 a 30$, 1.200 a 30$500 e 500 a 31$. Esteve, pois, a Bolsa animadissima, notadamente para transacções em papeis das Docas da Bahia, que ficaram com compradores a 30$500 e vendedores a 31$, firmes.

O orçamento municipal vae ser votado amanhã

Será votado amanhã, em primeira discussão, o projecto que orça a lei orçamentaria municipal para o proximo exercicio. No interregno entre a primeira e segunda discussões serão estudadas as reclamações enviadas ao Conselho sobre o orçamento.

Os valentes

Como foi preso o «Navalhada»

Si elle dava uns passos e enfrentava a multidão, a multidão recuava. Então parava um pouco e a multidão vinha se juntando, á sua volta, curiosa e receiosa. Si o homem fixava o olhar em alguem, era o signal e o povo debandava.

Chegou um policial.

— E' agora!

O povo affluiu. Já o homem não se importava com elle. Olhava, firme, resoluto, o soldado que se approximara, estirando a blusa, apertando o cinturão do sabre, collocando a geito e fechando a capa da pistola.

— Que é isso, "Navalhada"?

O homem não falou. Como um touro, investiu, numa marrada formidavel. O soldado desviou-se do golpe e esperou. O homem correu para elle novamente, baixou o corpo e jogou a perna, numa "rasteira" de mestre. O policia bamboleou um pouco, quasi caindo, equilibrou-se e, dessa vez, não esperou: atracou-se ao homem.

Foi uma luta tremenda. Vieram outros policiaes e o "Navalhada" foi seguro por muitas mãos para o 15 districto. A praça da Bandeira, onde elle fez a bravata, estava apinhada de gente, mas á delegacia não foi ninguem.

Assim foi que Luiz Dias de Souza, o "Navalhada", ficou preso.

O TEMPO

Foi esta a situação geral da atmosphera ás 9 horas da manhã de hoje:

"O novo anticyclone ainda tem o seu centro ao sul da nossa região, sobre o Atlantico, tendo se deslocado ligeiramente na direcção E. A depressão do interior do continente augmentou em extensão e intensidade, porém não se lhe póde conhecer bem as caracteristicas, visto não haver recebido o Observatorio as informações meteorologicas de todo o Estado de Matto Grosso. Sendo para o caso de hoje imprescindiveis estas informações do interior do paiz, o Observatorio entende não dever arriscar previsões para amanhã. Segundo indicações locaes, muitas vezes falliveis, como já se tem visto, o tempo apresenta alguns symptomas de melhoria."

Conflicto na Camara Municipal de Pindamonhagaba

Um vereador ferido

S. PAULO, 16 (A. A.) — Discutindo hontem, na Camara Municipal de Pindamonhangaba o orçamento municipal para 1918, o vereador Dr. José Vicente Romeiro exaltou-se, provocando forte discussão, que degenerou em grave conflicto entre o orador, outros vereadores e populares que assistiam á sessão. Ficaram feridos o Dr. Romeiro e varias outras pessoas. O Dr. Romeiro pertence á opposição politica local.

O regulamento da Escola Naval vae ser modificado

Consta que o Sr. almirante ministro da Marinha pretende, no novo regulamento da Escola Naval, tornar taxativa, aos candidatos á matricula em 1918, além das materias do regulamento antigo, a exhibição de um attestado de frequencia em officinas mecanicas.

Haverá para os futuros aspirantes de marinha uma prova pratica, para julgamento da preferencia entre os candidatos.

A maquette do tumulo de Castro Alves

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — O esculptor brasileiro Sr. Eduardo Sá expoz na Escola Polytechnica uma "maquette" do tumulo do poeta Castro Alves.

As manobras da esquadra

O «Bahia» não saiu

A divisão da defesa minada, composta do capitanea "Carlos Gomes" e dos mineiros "Jaguarão" e "Tenente Maria do Couto", já se fez ao mar, para tomar parte nas manobras da esquadra.

O "scout" "Bahia" não poude concluir hontem os preparativos de que precisava e, por isso, não saiu acompanhando os demais "scouts" da divisão do Sr. almirante Frontin.

A guarnição do "Bahia" passou o dia empregada nos preparativos de bordo, afim de que possa o navio sair ainda esta noite ou amanhã ás primeiras horas do dia.

Francisco Cardoso Machado

Maria Gonçalves Machado, seus filhos e noras convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de primeiro anniversario que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro FRANCISCO CARDOSO MACHADO mandam celebrar amanhã, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, por este acto se confessando summamente gratos.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

12062	20:000$000
51358	2:000$000
30018	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

15156	15:000$000
32022	2:000$000
19	1:000$000
29763	1:000$000
29158	1:000$000
8947	500$000
10623	500$000
20720	500$000

Carlos Eugenio Stelling

Rosa Nery Stelling e filhos, presentes e ausentes, Maria Vassimon Stelling, Maria Christina Stelling mandam celebrar uma missa por alma de seu extremoso esposo, pae, filho e irmão CARLOS EUGENIO STELLING, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.

Uma grosseria a bordo do "Leon XIII"

Os Srs. Ernesto de Castro e Antonio Brandão vieram queixar-se-nos do modo grosseiro e brutal com que foram tratados a bordo do paquete hespanhol "Leon XIII", que hontem partiu para a Europa.

Disseram-nos os queixosos que, tendo de acompanhar até aquelle navio uma passageira, pertencente á familia do primeiro, muniram-se, na Guarda-Moria da Alfandega, das respectivas licenças, que, além de estampilhadas, foram carimbadas pelos agentes da companhia nesta capital. Em companhia da passageira e mais oito senhoras, dirigiram-se numa lancha para bordo do "Leon XIII". Ahi, porém, um official de bordo, grosseiramente rasgou o documento que o Sr. Castro apresentou e berrou que "aquillo" não tinha valor algum. Disse ainda uma porção de desaforos e fez voltar do portaló o Sr. Castro, agarrando-o violentamente pelo braço e obrigando-o a descer as escadas, bem como o Sr. Brandão e as senhoras que os acompanhavam.

A' vista dessa brutalidade inaudita (?), a victima dirigiu-se á agencia da companhia, cujos funccionarios, ao que parece, fizeram a sua educação pela mesma cartilha do official do "Leon XIII", pois ali o trataram tambem grosseiramente.

Foi transferida a exhumação

Temendo a chuva, a policia transferiu a exhumação do cadaver do carpinteiro Padrão, que se devia realisar esta manhã, no cemiterio de S. João Baptista, para ser, como se sabe, pesquizado ter sido ou não o infeliz envenenado.

Não foi marcado o novo dia para essa diligencia dos peritos medicos da policia.

Em poucas linhas

Feriu a amante — Foi preso pela policia do 9º districto o operario Raul José da Silva, que, na casa á rua da Paz 23, feriu a navalha, por ciumes, sua amante, a creoula Alice Almeida, que, soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

— A' policia do 23º districto queixou-se Euclydes de Lima, empregado na padaria do Motta, de ter sido aggredido a cacete, por seu companheiro de trabalho José Faria, que lhe quebrou a cabeça.

Foi aberto inquerito.

Para o Dr. Carlos Seidl ler e providenciar

Os moradores da Villa Ruy Barbosa, nesta capital, voltam a reclamar de quem competente, o Sr. director geral de Saude Publica, providencias no sentido de se acabar com o abuso de um forno existente naquella Villa, destinado a incinerar lixo, animaes mortos, etc. Reclamam os moradores da Villa Ruy Barbosa, e com razão, porque do referido forno se desprende muita fumaça, durante todo o dia, sobretudo em prejuizo da saude dos mesmos.

A Villa Lusitania vae ter uma escola publica

A Companhia Territorial do Rio de Janeiro solicita-nos uma pequena rectificação á nossa noticia de hontem sob o titulo acima. A escola publica recentemente creada e cujas aulas hoje começaram acha-se installada na Villa Lusitania, na Penha, e não em Ramos, como foi noticiado.

Ha ainda a accrescentar que a mesma companhia fez doação ha tempos de um vasto terreno, com a área de 5.000 metros quadrados, á Municipalidade, exactamente para creação de uma escola publica.

«O TICO-TICO»

Mais um numero do "Tico-Tico" será amanhã distribuido, o que quer dizer mais um dia de alegria para a criançada que ás quartas-feiras não pensa noutra cousa sinão no seu orgão predilecto.

E para completar, mais um dia de calma e socego para os Srs. papaes e mamães, que, assim, terão os seus pimpolhos distrahidos com as lindas historias e curiosidades que se contêm no numero de amanhã do "Tico-Tico".

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

Communicado official

ROMA, 16 (Havas) — Communicado do generalissimo Cadorna, acerca das operações de hontem:

"Grupos inimigos tentaram ataques em Contaro, Dosso alto, valle Lagarina, valle de Assa e sobre o monte Granida, no valle de Fella. Todos, porém, foram repellidos. Nas vertentes meridionaes do monte Rombon realisámos com exito um ataque de surpresa, capturando alguns soldados inimigos.

Entre Castagnavizza e Selo, uma incursão dos nossos ousados destacamentos num dolline inimigo, rendeu-nos mais prisioneiros. No valle de Brestovizza, fortes patrulhas inimigas, protegidas por subito e violento fogo de artilharia e metralhadoras, approximaram-se das nossas linhas, mas foram desbaratadas.

Proximo de Lokavac, um ataque inimigo, preparado por larga acção de artilharia, desde oeste de Hondar ao mar, foi completamente inutilisado.

O inimigo deixou tambem ahi em nossas mãos alguns prisioneiros".

Os delegados anglo-francezes nas linhas de frente

ROMA, 16 (Havas) — As delegações de parlamentares inglezes e francezes visitaram as regiões do Gardo, Gorizia, Trentino e o planalto de Bainsizza, tendo palavras de elogios ante o systema defensivo executado pelas tropas italianas e os serviços auxiliares.

Os visitantes constataram ainda a aspereza do territorio em que se batem os italianos.

Antes da visita os parlamentares das duas nações alliadas foram recebidos pelo rei Victor Manoel e pelos generaes Cadorna e Porro, com os quaes se entretiveram em longa palestra sobre assumptos da guerra.

D'Annunzio parte para a frente

ROMA, 16 (Havas) — Gabriel D'Annunzio partirá hoje a assumir o commando da nova secção de aeroplanos destinados especialmente a auxiliar a caça de submarinos.

Hontem D'Annunzio foi alvo de enthusiastica manifestação popular.

A suspensão da correspondencia

ROMA, 16 (Havas) — As autoridades austro-hungaras suspenderam desde o dia 16 de setembro ultimo a remessa da correspondencia dos prisioneiros italianos, mesmo a que se destina ás proprias familias.

O Congresso Inter-Alliados Parlamentar

ROMA, 16 (A. A.) — Iniciou hontem as suas sessões o Congresso Parlamentar Inter-Alliados, já se achando nesta capital todos os delegados francezes e inglezes ao mesmo Congresso.

Lord Trewen, chefe da delegação ingleza, entrevistado pela Agencia Volta, depois de declarar que havia visitado as linhas da frente italiana, admirando a obra maravilhosa das tropas italianas, disse: "Presto homenagem ás virtudes guerreiras dos italianos e á admiravel previdencia e vigilancia do commando superior. Quando regressar á Inglaterra narrarei as cousas prodigiosas que observei. A Inglaterra, fiel e antiga amiga da Italia, a esperará victoriosa á frente da civilisação moderna".

«Il nostro soldato»

ROMA, 16 (A. A.) — O padre Giovanni Semeria, capellão militar e ardente patriota, acaba de publicar um livro intitulado "Il nostro soldato", no qual exalta as virtudes e o amor patrio dos combatentes italianos.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Por causa das duvidas..

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O governo resolveu prohibir a exportação de armas e munições para o Mexico, sem previa autorisação especial.

Tambem os indios vão combater

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O Sr. Baker, secretario da Guerra, já tem prompto o plano para a organisação de regimentos formados exclusivamente de indios do Estado do Oklahoma. Esses regimentos, depois de devidamente instruidos, serão enviados para as linhas de frente da França.

EM TORNO DA GUERRA

A attitude do governo no caso Malvy

PARIS, 16 (Havas) — O "Matin" annuncia que o governo, considerando que a nota, já publicada, sobre o resultado do interrogatorio do escriptor Daudet, nas suas accusações ao ex-ministro Malvy, corta qualquer discussão sobre esse assumpto, recusará aceitar no Parlamento debate a respeito e apresentará uma moção de confiança, caso seja elle levantado na Camara.

Alby foi promovido

PARIS, 16 (Havas) — O general de divisão Alby foi nomeado major general do Exercito, em substituição ao general de divisão Dupont.

Tres deputados allemães vão ser processados

COPENHAGUE, 16 (Havas) — Telegramma de Berlim diz que o "Hambourg Fremdenblatt" annuncia que o governo allemão vae processar os deputados socialistas Haase, Dittmann e Vogtherr, como implicados na recente sublevação de navios da esquadra.

A RUSSIA NA GUERRA

Declarações do Sr. Nabokoff

LONDRES, 16 (Havas) — Falando segunda-feira em Glasgow, o encarregado de negocios da Russia nesta capital, Sr. Nabokoff, insistiu na insidiosa campanha de propaganda dirigida por agentes allemães na Russia e salientou as grandes difficuldades materiaes e technicas contra as quaes o Exercito russo tem de lutar.

"Ao mesmo tempo que sustentam operações militares contra os alliados — disse o Sr. Nabokoff — os allemães e seus acolytos fazem no mundo inteiro uma insidiosa propaganda, que augmenta sensivelmente na proporção dos desastres allemães nos campos de batalha. E' facto notorio que os fins da Grã-Bretanha, a mais generosa, mais poderosa e mais cavalheiresca alliada da Russia, foram desnaturados com persistencia pelos agentes dessa propaganda.

Disseram-se a respeito de Petrogrado calumnias e diffamações, porque ahi se tinha estabelecido o centro da propaganda allemã. Estamos, porém, convencidos de que o triumpho allemão nesse campo será de curta duração. Os russos têm bastante senso commum para frustrarem os planos germanophilos. O povo russo saberá comprehender e apreciar a grandeza de alma da Grã-Bretanha, revelada no esforço para salvar a nação russa do jugo allemão; está certo da derrota dos allemães com o auxilio dos alliados e confia no triumpho da democracia organisada. E' isto o que espera cada patriota russo."

Os russos vão evacuar Osel

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que os russos se preparam para evacuar a ilha de Osel.

A lavoura mineira e o exodo dos lavradores para S. Paulo

A acção da S. Mineira de Agricultura

A NOITE registou ha dias, em telegrammas de varios dos seus correspondentes em Minas, a noticia de que os lavradores da Zona da Matta se queixavam do alliciamento de trabalhadores agricolas por agentes de lavradores paulistas. O exodo está tomando tão grandes proporções, que a Sociedade Mineira de Agricultura, na sua reunião de hontem, por proposta do senador Francisco Salles, deliberou iniciar uma campanha repressora desse abuso. Nessa reunião ficou resolvido expedir-se ás municipalidades mineiras a seguinte representação:

"A' Sociedade Mineira de Agricultura não têm passado despercebidas as justas e fundadas queixas da lavoura, relativamente á falta de estabilidade dos trabalhadores ruraes, com a série immensa de prejuizos e desvantagens dahi decorrentes para a desejada normalisação do trabalho agricola.

E esse facto, já de si digno da maior attenção, contra o qual vem sem remedio lutando o lavrador, agora mais se aggrava com o alliciamento dos mesmos por agentes que, sabemos, percorrem varios municipios mineiros e, pondo em pratica todos os meios de seducção, vão arrebanhando os nossos trabalhadores, que partem illudidos, fiados em promessas de elevados salarios, que não cumprem, e em melhores condições de vida que alhures não encontram.

Ora, ante a anormalidade de uma semelhante situação, em que de um lado vemos ludibriada a boa fé do trabalhador e de outro a imminente desorganisação da nossa lavoura — não hesita a Sociedade Mineira de Agricultura em aconselhar as mais efficazes e rigorosas medidas, conducentes a remediar um tão grande mal.

Além das providencias da alçada do agricultor e, pelas circumstancias, ao seu criterio impostas, para estabilisar o jornaleiro na respectiva propriedade — outra — e esta quer nos parecer de resultado seguro — tomariamos a liberdade de suggerir a essa digna corporação, cujos destinos intelligentemente presidis.

Referimo-nos á conveniencia e opportunidade da adopção, pelas municipalidades mineiras, de uma lei tributando prohibitivamente a entrada desses agentes alliciadores nos municipios, pois que assim, não só se conseguirá impedir a saida, sem motivo plausivel e sempre em momento o mais inopportuno, dos trabalhadores para outras zonas, como, principalmente, se evitará por esta fórma o seu exodo para outros Estados, como acontece presentemente, com o maior gravame para a lavoura mineira.

Uma lei municipal contendo disposições mais ou menos identicas ás do projecto incluso, estamos em que, observada e executada com rigor, surtirá o melhor resultado.

Certo de que o assumpto para o qual pedimos a vossa attenção é dos que mais de perto interessam o progresso economico desse municipio, e, a respeito, confiante nessa ou em outra providencia, que ao vosso criterio melhor parecer, aproveito o ensejo para reiterar-vos os meus protestos do mais elevado apreço e distincta consideração. — *Francisco Antonio de Salles*, presidente."

"A Camara Municipal de... resolve:

Art. 1.º Fica creado o imposto de um conto de réis, que recairá sobre quem promover de qualquer modo, directa ou indirectamente, a retirada de trabalhadores ruraes ou empregados na industria do territorio do municipio para fóra do Estado.

Paragrapho unico. Esse imposto é devido por quem for encontrado alliciando os operarios dentro do municipio.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor desde a data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Um outro ponto mereceu tambem a attenção da Sociedade, e esse referente á Directoria Federal do Povoamento do Solo, que fornece passes, gratuitamente, aos retirantes de Minas, encaminhando-os para outros Estados. Com relação a essa anomalia ficou resolvido representar-se ao ministro da Agricultura.

Um escriptor brasileiro agraciado pelo papa

Ao Sr. Dr. Washington Garcia foi por S. S. o papa Benedicto XV conferida a benção apostolica, por motivo da publicação do recente trabalho de sua lavra, intitulado "Orações de Cicero contra Catilina".

Engano a desfazer

"Sr. redactor da A NOITE. — Tendo o vosso popular jornal noticiado que o Sr. Antonio José Gonçalves havia sido contemplado com a sorte de 50:000$ e destinado parte dessa quantia para distribuir pelos necessitados, rogo-vos publicar em vosso jornal que o Sr. Antonio José Gonçalves não é o mesmo que reside na rua Hermengarda n. 45, pois, devido á vossa noticia muitas são as pessoas que me têm procurado para receber donativos. Infelizmente não se trata da minha pessoa e sim de outra de egual nome. Sou um humilde operario e si fosse o agraciado pela sorte, procederia como está procedendo o meu digno e philanthropico homonymo.

Rogo-vos publicar a minha declaração para evitar que seja procurado para dar esmolas, quando sou o verdadeiro necessitado, capaz de precisar recorrer ás esmolas que são distribuidas pelos venturosos da sorte. Sem mais, sou, etc. — Antonio José Gonçalves".

O Tiro de Imprensa

Como os associados receberão instrucção — A bandeira — A banda de tambores e cornetas

Algumas palavras do Sr. tenente Dr. Leitão de Carvalho

Nos primeiros dias da proxima semana serão enviados á Confederação do Tiro Brasileiro os documentos relativos á incorporação do Tiro de Imprensa.

Ultimada essa formalidade, receberá a sociedade o numero de ordem, sendo iniciados os exercicios de instrucção militar.

Ainda hoje tivemos opportunidade de ouvir o Sr. tenente Leitão de Carvalho, do gabinete do Sr. ministro da Guerra e instructor do Tiro de Imprensa.

Quanto á instrucção militar, disse-nos aquelle official:

— Logo que estiver confederada a sociedade, principiarei a instruil-a tres vezes por semana, escolhendo os domingos para os exercicios de tiro.

Conforme já disse, penso realisal-os no quartel da 1ª companhia de metralhadoras, onde ficará guardado o armamento e material pertencentes ao Tiro.

Serei auxiliado na instrucção por dous inferiores do Exercito. Pretendo instruil-os no menor praso de tempo. Sem conhecerem as evoluções não poderão formar para receber a bandeira.

— Quando julga que o Tiro poderá recebel-a?

— Si os atiradores — como espero — frequentarem os exercicios com a maior assiduidade, em maio de 1918 poderão apresentar-se em publico pela primeira vez.

— E o primeiro exame para reservista do Exercito?

— Talvez em junho. Não será feito, porém, sem que os atiradores tenham o numero de exercicios de tiro determinado pela regulamento.

Ainda com referencia aos exercicios o Sr. tenente Leitão de Carvalho disse-nos:

— Confederada a sociedade, o primeiro cuidado dos atiradores deve ser a acquisição dos uniformes. Desejo dar as aulas de instrucção vendo-os fardados. Procurarei mesmo alcançar do Sr. ministro da Guerra e chefe do Departamento de Administração que o fardamento seja fornecido por aquella dependencia da Guerra ao Tiro de Imprensa, mediante indemnisação.

Ao retirar-se o Sr. tenente Leitão de Carvalho, ainda perguntámos:

— Sobre a banda marcial?

— O Tiro não a terá; mas nas occasiões necessarias conseguiremos a cessão — por obsequio — da banda de cornetas e tambores de um dos corpos do Exercito.

No Senado é assim!

Nem expediente, nem oradores inscriptos, nem numero para votações!

Mais um para o exercito dos inactivos

Solicitou reforma do serviço activo do Exercito o capitão de artilharia João de Deus Oliveira.

DA GUERRA PARA A FAZENDA

Por ter sido nomeado escripturario da Alfandega do Ceará, foi exonerado do logar de amanuense da Fabrica de Polvora sem Fumaça o Sr. Clovis Feijó da Costa.

O churrasco do Ottomar

O Ottomar, o gordo e amavel Ottomar Moller, gosta de dar agradaveis surpresas aos rapazes da imprensa. Hoje, o Ottomar preparou um churrasco, legitimo rio-grandense, com preludios de chimarrão e finaes de "chopps" e mandou buscar a rapaziada dos jornaes para um ataque em regra.

Como da A NOITE o pessoal estivesse em actividade o Ottomar moveu toda a sua gordura e boa vontade e veiu trazer-nos, elle mesmo, o esplendido churrasco e seus acompanhamentos. Si cessado foi o ataque geral na casa do Ottomar, á rua da Assembléa, pelo grosso das forças, aqui na redacção o nosso contingente portou-se heroicamente...

O churrasco do Ottomar é na realidade um legitimo churrasco.

Os encontros de trens

Os inventos para a segurança ferro-viaria

Do Sr. Manoel Gaspar recebemos as seguintes linhas:

"Attendendo ao pedido que me fez, de algumas notas sobre a "segurança ferro-viaria" de minha invenção, eis o que lhe posso dizer:

Nos ultimos annos do seculo passado, morava eu então em Bangú, quando, entre Realengo e Bangú, se chocaram dous comboios, que traziam respectivamente as locomotivas "Prudente de Moraes" e "Marechal Floriano" (a victoria coube á ultima). Foi, pois, o desastre desta occasião que me levou a cogitar num meio que, automaticamente, os evitasse, e do que conclui ser necessario que um comboio corresse sempre automaticamente bloqueado: bloqueio este, que fizesse parar a locomotiva que avançasse sobre elle, mas isto sem a intervenção do machinista, entretanto, que doutra parte as agulhas nos desvios fossem automaticamente manobradas pela locomotiva, pois a machina póde sair da Central em condições de abrir e fechar todas as agulhas na zona a que se destina, sem que o machinista o saiba.

Depois de se imaginarem os dispositivos para estes effeitos, é, todavia, necessario considerar-se possivel um desastre no dito dispositivo; porém, desde que se divida em zonas, dando-se um desarranjo, succederia o mesmo que si rebentasse o tubo conducto do vapor ao cylindro; isto é, pararia tudo dentro daquella zona e o desastre entre os dous trens não se daria. Concluindo ainda, que tudo o que depender da constante attenção do homem não póde ser julgado movimento certo, e, que uma estrada de ferro deve ter um movimento tão automatico como um relogio de algibeira, é que no meu systema procurei obter os resultados que acabo de expor.

Ha cousa de uns oito annos, creio eu, deu-se um desastre com um comboio carregado de creanças, que de Paris se dirigia a uma cidade ou praia; as noticias deste desastre me horrorisaram. Parecia-me estar vendo montões de creanças mutiladas — estes factos fazem-nos até duvidar de Deus — e foi assim impressionado, que, encontrando o meu amigo Raphael Pinheiro, na rua Sete de Setembro, lhe expliquei o meu systema de "segurança ferro-viaria" e lhe pedi que se dispuzesse a escrever, dando á publicidade a minha idéa, com todos os detalhes, para evitar tanta desgraça; mas o meu amigo Raphael se envolveu na politica, que lhe grangeou muitos dissabores e lhe roubou o tempo a cousas melhores. Depois a Central resolveu installar um systema de signaes "Adel", empregando a electricidade, que falha quando menos se espera e vinha complicar o serviço, sem trazer vantagens. Quando os meus amigos sobre o caso me questionavam, apenas lhes dizia admirar-me fazerem tal emprego; porém, agora, como era de prever, elle está sendo condemnado. E, como hoje o meu systema está amparado pela opinião de um homem de sciencia, que se dá ao trabalho de metter os papeis na sua pasta e de ir falar aos Srs. directores das estradas de ferro, com toda a dedicação, a elle só será devido, si alguma cousa se fizer."

Instituto Brasileiro de Odontologia

A nova directoria

Com uma assistencia numerosa realisou-se hontem, na séde do Instituto Brasileiro de Odontologia, á rua Luiz de Camões n. 14, a eleição de sua nova directoria.

O acto, que correu com bastante animação, deu o seguinte resultado: presidente, prof. Paula Ramos; vice-presidente, prof. Luiz Carlos Oliveira; secretario, Dr. Raymundo Abreu; thesoureiro, Dr. Delmiro de Sá; bibliothecario e director do museu, prof. Benjamin Gonzaga; redactor-chefe da Revista do Instituto, prof. Sebastião Jordão; redactores: Drs. Mirandolino de Miranda, Sauer Brown de Souza e José Teixeira da Silva; conselho privado, Drs. Sylvsetre Moreira, Jacintho Osorio e Henrique Carpenter.

A apuração geral terminou ás 11 horas, sendo a nova directoria acclamada. Em seguida pediu a palavra o Dr. Gomes de Souza e propoz que fosse a directoria immediatamente empossada, o que foi approvado.

S. S. o senhor cabo

O senhor cabo da Brigada Policial, ordenança do senhor doutor 3º delegado auxiliar, é o superintendente militar da campanha contra o jogo.

S. S., esta noite, prendeu na praça da Republica Luciano Getulio e José Joaquim, que se disseram empregados no commercio e que S. S. disse serem jogadores.

Prendeu e deixou á sua disposição no 14º districto os dous homens, até hoje, sem dar satisfação.

Si S. S. comprehendesse quaes são as suas attribuições...

QUEM PERDEU?

Na "matinée" do Circo Pierre, no largo dos Leões, um rapaz, filho do agente da Prefeitura local, encontrou um cordão de ouro com perolas, entregando-o á bilheteria daquelle circo, onde está para que seja reclamado pelo legitimo dono.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje 502 rezes, 84 porcos, 31 carneiros e 30 vitellos.

Foram marchantes de rezes a Britannica, que abateu 318 e a C. dos Retalhistas, que abateu 184.

Foram rejeitados: 12 1/4 1/8 r., 1 p., 1 c. e 15 v.

Foram vendidas 30 1/2 rezes para o consumo dos suburbios, até o Engenho de Dentro.

O total do "stock" é de 5.251 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á 1 hora e 40 minutos. Vendidos: 459 r., 83 p., 29 c. e 15 v.

Os preços foram os seguintes: rezes a $800; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $900 a 1$000.

Exportação

Pela C. B. Britannica de Carnes foram abatidas para a exportação 396 rezes.

Foram rejeitadas duas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Nolasco Pereira dos Santos, ás [illegible] na egreja do Rosario; D. Carmen da Silveira Varella, ás 8 1/2, [illegible] S. Francisco de Paula; D. [illegible] Bormann de Lima, ás 9, na mesma; D. America de Macedo Moura, ás 9 1/2, [illegible] coronel Joaquim da Silva Gusmão, ás 9 1/2, na mesma; Francisco Idalecio [illegible] 9, na mesma; D. Laura Christiano do Valle, ás 9, na mesma; Francisco Cardoso Machado, ás 9 1/2, na [illegible] Sacramento; D. Adelaide Monteiro [illegible] ás 9, na capella do Asylo S. Luiz; [illegible] Lisboa da Silva Rosa, ás 9, na [illegible] Octaviano Luiz Ribeiro, ás 9, na [illegible] S. Lourenço, em Nictheroy; D. [illegible] Oliveira Pinto, ás 9 1/2, na matriz [illegible]; Dr. Alcides Modesto Leal, ás [illegible] mesma; marqueza de Hamaraty, [illegible] na mesma; capitão de fragata [illegible] nandes da Costa, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Maria Magdalena, ás 9, [illegible] tuario de Maria, á rua Cardoso, [illegible]

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] genia Mills, rua dos Arcos n. 62; [illegible] Lourdes, filha de Jayme Lopes [illegible] Fluminense n. 32; Lourenço [illegible] Senador Jaguaribe n. 13; Paulino, [illegible] Elias Alfredo dos Santos, rua Tuyuty [illegible] Manoel Ignacio da Cruz, rua Cornelio [illegible] Raymundo do Espirito Santo Fontes [illegible] Derby-Club n. 24; Jorge, filho de [illegible] Rodrigues, rua Valença n. 8; Helena [illegible] de João Pereira da Silva, morro [illegible] s.n.; Anna Fausta da Cunha Souza, [illegible] ta Pereira n. 46; Domitilia Pereira, [illegible] de S. Sebastião; Miguel, filho de [illegible] Souza Martins, rua Bella de S. João [illegible] John Santiago, Santa Casa da Misericordia; Ivan, filho de Ottilio de Oliveira [illegible] 21 de Maio n. 199; Francisco Belisario [illegible] ra, necroterio da policia; Elza, filha de Antonio Bernardo Ayres, travessa Leste [illegible] Daniel José de Sant'Anna, rua do [illegible] mero 23, casa III; Severina Fernandes, [illegible] Casa da Misericordia; João, filho de [illegible] Souza Thomé, rua Senador Pompeu [illegible] Maria da Silva Reis, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] filha de Palmyra Gama, rua Gonçalves [illegible] José, filho de Americo de Souza, rua [illegible] Vianna n. 46; Odette, filha de Jeronymo Gonçalves, rua Visconde de Sapucahy [illegible] Ignacia Maria de Jesus Pereira, rua Barbosa n. 74; José Joaquim da Silva, [illegible] Caneca n. 93; Ieza, filha de Virginia [illegible] Condé dos Santos, rua General Polydoro numero 288, casa 1; Janira, filha de Manoel Ramos de Oliveira, rua Barroso n. [illegible] Oswaldo, filho de Manoel Justino da [illegible] Marquez de S. Vicente n. 220.

— No cemiterio do Carmo: Julieta Rodrigues Coelho, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de José Rodrigues dos Santos [illegible] gelo Pregnolatti, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 1/2 e ás 9 horas da [illegible] rua Colina n. 22, e da travessa das [illegible] n. 60.

Os grevistas argentinos

Operarios que voltam ao trabalho — Trinta vagões da E. F. do Sul incendiados

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — [illegible] sos operarios, satisfeitos com as vantagens obtidas com o novo regulamento do trabalho, decretado pelo governo, estão se apresentando espontaneamente ás emprezas de estradas de ferro, para recomeçar o trabalhar. Não obstante, os directores da Federação Operaria Ferroviaria mantêm a decisão de continuar a parede, ao passo que a associação operaria "La Fraternidad" declara que as novas vantagens offerecidas aos operarios justificam a volta ao trabalho. Hontem á noite os paredistas incendiaram trinta vagões da Estrada de Ferro do Sul. A Federação Operaria Regional continúa preparando a parede geral.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Diniz; official de dia á Brigada, 1º tenente Quintiliano; auxiliar do official de dia, sargento Castro Lima; medico de dia, capitão Dr. Frota; interno, 2º tenente honorario Menescal; dia á pharmacia, Camerino; dia ao gabinete odontologico, tenente Clodomir; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Madureira; no regimento de cavallaria, 2º tenente Pessoa; comboio, Andarahy, 1º tenente Hilario; guardas: [illegible] tisação, 2º tenente Paiva; na Moeda, [illegible] Roballo; no Thesouro, 2º tenente [illegible]. Dia aos corpos: no 1º, 1º tenente Jayme; no 2º, 1º tenente Paranhos; no 3º, 1º tenente Daniel; no 4º, capitão Callado; no regimento de cavallaria, capitão Carneiro; na Saude, [illegible]; Aristides; no Andarahy, 2º tenente [illegible].

Uniforme, 4º.

Da platéa

NOTICIAS

A festa de hontem no Lyrico

Revestiu-se do esperado brilhantismo a festa de hontem, no Lyrico, em homenagem ao tenor Bergamaschi, que cantou os protagonistas da "Cavalleria Rusticana" e dos "Palhaços", recebendo prolongados e calorosos applausos da immensa assistencia, que fez transbordar o velho theatro, cuja lotação fôra esgotada desde a vespera. Entre as duas operas, a orchestra, duplicada para esse fim especial, executou a protophonia do "Guarany", sob a batuta do maestro De Angelis, obtendo de toda a sala uma merecidissima salva de palmas. No prologo dos "Palhaços", o baritono Federici, que o cantou admiravelmente, recebeu tambem uma grandiosa e prolongada ovação. A salientar, ainda, Adelina Rizzini na Santuzza, da "Cavalleria", e Virginia Caccioppo na Nedda, dos "Palhaços". Bergamaschi, além das innumeras chamadas á scena para se ver applaudir, recebeu muitas flores e varios mimos de valor.

A despedida de Carlitos

Carlitos, o impagavel comico cinematographico, deu hontem no Phenix o seu ultimo espectaculo, a que assistimos. Foram tres horas de grande hilaridade. Carlitos, seus companheiros Dick e Toribio e outros elementos da "troupe" interpretaram com muita graça os varios numeros que compuzeram o programma desse espectaculo. A platéa riu-se a gosto e applaudiu-os com justiça. Carlitos e sua "troupe" devem estrear hoje no Cinema Rio, de Nictheroy, sendo, porém, muito provavel que ainda voltem ao Phenix na sexta-feira proxima para dar ali até domingo os definitivos espectaculos de despedida.

A primeira de hoje no Recreio

A companhia do Recreio, em espectaculo completo, dará hoje a primeira representação da mimosa opereta do nosso collega Dr. Mario Monteiro, "Amores de tricana", peça de costumes portuguezes, que tem uma partitura caracteristica do conhecido maestro Felippe Duarte. "Amores de tricana" vae á scena com uma distribuição em que os melhores elementos da "troupe" do Recreio não foram esquecidos.

A lyrica popular

Como já noticiámos hontem, o baritono De Franceschi, que hoje termina o seu contrato com a empresa Mocchi, do theatro Municipal, estreará amanhã no Lyrico, no "Rigoletto". Tambem amanhã o corpo de córos da lyrica popular será augmentado com elementos novos. Devido ao successo alcançado hontem na festa em homenagem ao tenor Bergamaschi e attendendo a que innumeras pessoas voltaram da porta do theatro por já não encontrarem mais bilhetes, a empresa pensa em repetir, na "matinée" de domingo proximo, o mesmo espectaculo de hontem, com mais a vantagem do augmento da massa coral. Hoje será cantada a "Tosca", com Adelina Agostinelli na protagonista.

A primeira de amanhã no Trianon

Hoje se darão no Trianon as ultimas representações do engraçado vaudeville "Champignol á força", em que a "troupe" Leopoldo Fróes tem conquistado justos applausos. Amanhã teremos no conceituado theatrinho da Avenida as primeiras representações da comedia em tres actos "Sol do sertão", do escriptor patricio Sr. Viriato Corrêa, que vae com esta distribuição: Bragalhoni, Leopoldo Fróes; Chico Pedro, Eduardo Pereira; Estellita, Emygdio Campos; Pinduca, Henrique Machado; Athanasio, Armando Rosa; Ditinho, Geraldo Vasques; carregador, Ignacio Brito; D. Felomena, Appolonia Pinto; Catita, Amalia Capitani; D. Mariquinhas, Carmen Azevedo; Ritinha, Marietta Lemaire.

A despedida da troupe Italia Fausta

Despede-se hoje do publico carioca a companhia paulista Italia Fausta, que acaba de fazer no Palace uma temporada de justificado successo. A "troupe" patricia escolhe para o seu ultimo espectaculo a peça "Ré Mysteriosa", um dos maiores triumphos da "tournée" Italia Fausta.

A S. B. A. T.

Reuniu-se hontem á tarde a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Foi uma sessão frutifera. Além da tabella de direitos autoraes, já approvada, foram cuidados assumptos de real interesse para os membros da novel agremiação. Elegeram-se commissões que desde já vão trabalhar para que em breve a S. B. A. T. inicie com successo a sua tarefa.

A leitura duma nova peça nacional

Um grupo de escriptores e criticos theatraes está promovendo uma reunião em que deverá ser lida uma peça dramatica do Sr. Rubem Tavares, antigo critico de arte e que possue varias peças inéditas do palco, mas já publicadas. O drama cuja leitura será agora, por solicitação, feita pelo Sr. Rubem Tavares, ao que nos consta, é intitulado "Uma lagrima que passa", sendo um trabalho de these, onde se estuda a psychologia de uma rapariga noiva, aqui no nosso meio, e que, depois de abandonada pelo noivo, compromette a sua existencia moral com amores novos, numa successão de episodios destinados sem duvida a grande effeito scenico. O que sobremodo valorisa "Uma lagrima que passa" é a circumstancia do drama do Sr. Rubem Tavares não ser uma obra de pura fantasia, e sim reaes reflexos da nossa sociedade, por isso que aquelle escriptor afiança a veracidade de todos os factos que constituem a trama de seu trabalho. A leitura da peça deve se realisar ainda durante esta semana, reinando grande curiosidade nas nossas rodas de critica e de arte.

—— Duas estréas hoje no circo do Republica — a do tigre asiatico, apresentado pela sua domadora, Miss Manette, e do Sr. George, o homem elastico.

—— A companhia Alexandre Azevedo está ensaiando o vaudeville, já pela nossa platéa muito applaudido, "Theodoro & C.".

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "Manon"; Lyrico, "Tosca"; Recreio, "Amores de tricana"; Trianon, "Champignol á força"; Palace, "Ré Mysteriosa"; S. Pedro, "Deputado independente"; S. José, "O Rio em camisola"; Carlos Gomes, "Matei o bicho"; Republica, circo.

SPORTS

Corridas

Os movimentos de apostas

Tem sido observada com a maior sympathia, por parte dos turfmen, a accentuada elevação das apostas nos nossos prados, este anno. Póde-se mesmo affirmar que esse augmento tem subido a uma proporção de cerca de 50 % sobre o anno anterior.

Na ultima corrida do Derby-Club, por exemplo, o movimento das apostas foi de mais de 124 contos de réis, contra o de 83:941$ verificado na corrida de 15 de outubro de 1916. Como no Derby, tambem no Jockey-Club o movimento tem crescido, cumprindo assignalar que, nas duas corridas deste mez da veterana sociedade, sendo uma em dia feriado, os movimentos passaram respectivamente de 115 e de 121 contos de réis.

Si este augmento, produzindo maior ganho — muito merecido aliás — ás sociedades, pelas percentagens por ellas cobradas, representa uma prova de confiança do publico nas corridas, que quasi haviam attingido a um grão de completa desmoralisação, deve tambem levar as sociedades a um razoavel augmento de premios na proxima temporada, que será excellente incentivo para a importação de animaes de melhor classe. E o appello que nos aventuramos fazer em tal sentido é dirigido principalmente á honrada directoria do Derby-Club, onde os premios dos pareos communs são irrisorios deante do incremento da vida turfista em 1917.

Já tivemos occasião de escrever que um dos melhores meios de auxiliar a "élévage" nacional é o de distribuir bons premios a animaes estrangeiros. Sendo bem dotados os pareos destes, a importação far-se-á de melhores cavallos e eguas, futuros garanhões e reproductores nos nossos campos de criação.

Aqui fica o nosso appello, certos como estados de que as nossas sociedades não se esquecerão do seu principal objectivo da sua primordial razão de ser.

Football

INTERNACIONAL

Uruguayos versus Brasileiros

Em beneficio da Cruz Vermelha Norte-Americana e a convite do embaixador da grande Republica do norte, o scratch brasileiro jogará hoje, em Montevidéo, um match contra um scratch uruguayo. Será sem duvida um bom jogo, mas não tão bom como seria si o encontro se realisasse com o scratch campeão sul-americano, tal qual imaginavamos e desejavamos.

Após esse encontro a representação patricia embarcará para Buenos Aires, onde provavelmente esta semana, em jogo amistoso, enfrentará o scratch argentino, o segundo collocado no campeonato deste anno.

São Christovão versus Villa Isabel F. C.

Pelos novos representantes do Villa Isabel F. C. na Liga, Srs. Julio do Carmo e E. Corrêa de Azevedo, foi enviado hoje á secretaria daquelle centro sportivo um protesto-recurso sobre a validade do match de domingo ultimo entre esse club e o São Christovão A. C.

Onde querem o stadium para o futuro Campeonato Sul-Americano

Recebemos a seguinte carta, da qual nos solicitam publicação:

"Permitta-me uma opinião. Tinha escripto uma nota a respeito do "stadium", para enviar-lhe hoje, quando li a cartinha que lhe enviaram hontem. Vou resumir as razões por que discordo e defender a idéa que tive e apresento. Pelos sports o governo nunca fez cousa alguma, mas para receber um team internacional, em visita official de Estado para Estado, tem obrigação de fazel-o e isto não incumbe á Prefeitura e sim ao governo federal.

Os campos do Flamengo, Fluminense e Botafogo estão fóra de combate, porque pouco podem ser augmentados. O São Christovão peor, porque do lado das geraes é esmagado contra a parede e nada se lhe pode fazer. Restam os de Bangu' (longe demais), Andarahy e Villa Isabel. Parece-me que a um espirito imparcial não póde haver duvidas sobre a superioridade do segundo sobre o primeiro, por muitas razões, entre as quaes sobrelevam o pittoresco de sua posição e a forma de suas archibancadas, de um typo que devia ser imitado por todos os outros campos. Além disso tem o do V. Isabel espaço de sobra para se organisar em "stadium", tomando conta delle a Liga, mediante condições previamente estabelecidas com os donos do jardim. Proporia, portanto, que a Liga se puzesse em campo desde já para obter do governo federal e da Prefeitura os auxilios que julgo necessarios. O governo daria á Liga 75:000$ para completar o campo do V. Isabel, que póde abranger facilmente 50 mil espectadores, livremente, segundo o plano actual, e ampliando-o, e a Prefeitura, que nunca prestou um auxilio ao jardim, entraria com 25:000$ para os Drummond melhorarem os jardins, os rios, as gaiolas, e augmentar suas collecções de animaes nacionaes, fiscalisando-os os engenheiros da Prefeitura. O governo daria assim um auxilio á Liga, sem maior obrigação; a Liga receberia os visitantes á sua custa e teria campo para os matches internacionaes, interestaduaes e poderia entregal-o aos cuidados do mesmo Villa Isabel; o jardim ficaria muito melhor e digno de visitas estrangeiras e, o que é principal, nós não fariamos figura triste. Agradeço a publicação para discussão. — Lindolpho Silveira".

Audax-Club

No campo do Pereira Passos, domingo proximo, ás 8 horas, realisar-se-á um rigoroso training entre as équipes do Audax.

JOSE' JUSTO

☞ Pelo "Maranhão" acaba de chegar a esta capital o Sr. Henry Waite, sub-gerente da Companhia de Seguros Anglo-Sul-Americana.

Desde março **p. p. que o Sr. Waite** se achava fóra da nossa praça, tendo percorrido nesse periodo de tempo Portugal, Inglaterra e America do Norte, bem como os Estados do norte do Brasil, em missão especial daquella conceituada companhia.

O football em Minas

Dous grandes matches em Leopoldina

Recebemos de Leopoldina, em Minas, este telegramma datado de hontem:

"Realisou-se hontem a visita do povo de Carangola a Leopoldina. Um trem especial com 12 carros repletos. Nestes vieram tambem numerosas pessoas de Providencia. Foram effectuados dous matches de football—o primeiro do 2º team do Ribeiro Junqueira com o scratch Providencia de S. Martinho, para disputa de um bronze, terminando com a victoria daquelle team por 8 a 0, e o segundo, entre os primeiros teams do Santa Luzia F. C. e do Ribeiro Junqueira, para disputa da Taça Minas Geraes, cabendo o triumpho ao ultimo por 2 : 0 goals. A assistencia subiu a seis mil pessoas. A' noite, na residencia do deputado Ribeiro Junqueira, foi offerecido um banquete de oitenta talheres, discursando offerecendo o aquelle deputado e agradecendo-o em nome de Carangola o deputado Baeta Neves e o senador Andrade Botelho, que levantou o brinde de honra ao Exmo. Sr. presidente do Estado. Mereceu encomios o serviço de trens especiaes de toda ordem, fiscalisando-o o proprio inspector do trafego, coronel Christiano Mello."

Acções de indemnisação contra a Mogyana

GUAXUPE' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Nicoláo Pretolino está movendo uma acção de indemnisação contra a Mogyana, pelos prejuizos causados pelas fagulhas das locomotivas que incendiaram grandes mattas de sua propriedade. O Dr. Joaquim Libanio e seus herdeiros, D. Maria da Gloria e outros fazendeiros deste municipio movem identico processo contra aquella via ferrea, sendo todos prejuizos calculados em 21 contos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital; Dr. Lauro Sodré, governador do Pará; Dr. Edwiges de Queiroz, Dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal; Dr. Mozart Lago, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Sr. Epiphanio da Silva Almeida, nosso collega de imprensa.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Thomaz da Silva Moraes, do commercio desta praça; Mme. Augusto Alves Ferreira, o Dr. Eugenio Catta Preta, advogado.

CASAMENTOS

Com Mlle. Mercedes M. Ludendolph contratou casamento o Sr. Henrique Luiz Teixeira Campos. A noiva é filha do Dr. Joseph Meyer Ludendolph, já fallecido, e de D. Agnes Meyer Ludendolph, residente em S. Paulo.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Henrique Segovia, funccionario da E. F. Central, acha-se em festas com o nascimento de uma filha, que recebeu o nome de Carmen.

CRUZ VERMELHA BRITANNICA

Realisar-se-á um grande festival no theatro Municipal, no dia 18 de outubro, ás 8 3/4 da noite em ponto, em beneficio da Cruz Vermelha Britannica, com o gentil concurso de Mme. Simon, Mlle. Grace de Rosario e Mlle. Heloysa Sodré Bloem e os Srs. Vincenzo Cernichiaro, Ernani Braga e Emile Simon. Haverá dansas classicas e quadros vivos, seguidos de um pequeno a proposito. Durante o espectaculo os assistentes terão occasião de ouvir cantar o eximio barytono belga Armand Crabbé, que generosamente offereceu o seu valioso concurso á Cruz Vermelha Britannica.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisou-se hontem á tarde a audição especial, dedicada á imprensa, da pianista paulista D. Isabel Azevedo. Foi executado o programma publicado. Todos os numeros tiveram brilhante interpretação e arrancaram da assistencia calorosos applausos.

ENFERMOS

Continua enfermo, de cama, o illustre poeta Emilio de Menezes, cujas melhoras se vão já felizmente accentuando. Por aquelle motivo foi adiada a recepção de Emilio na Academia Brasileira de Letras, o que se deveria effectuar este mez.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do seu anniversario natalicio, hoje, a professora publica senhorita Zulmira Augusta de Miranda, directora da Escola Benjamin Constant, recebeu de seus alumnos e adjuntas uma carinhosa manifestação.

LUTO

Em trem especial desceu hontem de Friburgo o corpo do Sr. Olympio da Silva Gomes, ali fallecido, socio da firma desta praça Silva Gomes & C. e irmão do Sr. Luiz da Silva Gomes. O enterramento effectuou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

No altar-mór da matriz de Sant'Anna celebrou-se a missa de mez por alma do Sr. José Lopes da Vinva, fallecido em Portugal, mandada resar pelo Sr. Joaquim Lopes dos Santos. A essa missa compareceram muitas pessoas de suas relações, contando-se entre ellas officiaes das diversas corporações militares.

Penha Club

☞ Convido os Srs. associados a comparecer e tomar parte nas discussões de varios assumptos que se prendem aos interesses sociaes do Penha Club, no dia 21 do corrente, ás 19 horas, sendo o principal assumpto a fundação do theatro do Penha Club.

Pela directoria — *Luiz del Valle*, 1º secretario.

No necroterio

Foram recolhidos a este estabelecimento os cadaveres de Francisca do Nascimento, de 60 annos, que foi victima de um accidente; de um desconhecido, de côr branca, com 50 annos, que teve guia da Assistencia, e da nacional Maria da Silva Reis, que se envenenara na casa n. 113 da rua Frei Caneca. Os tres cadaveres vieram removidos da Santa Casa.

A' praça

Gustavo Gonçalves de Senna e Silva e José Moreira da Silva Santos communicam a esta praça e aos seus amigos que, tendo entrado em liquidação a firma Parames, Senna & C., deixarão de fazer parte dessa firma, solicitando aos que se julgarem credores da referida firma a apresentação de seus creditos.

Sem lar!

Para as cinco creancinhas recebemos:

Anonymo, commemorando o 3º anniversario da morte de sua esposa	100$000
Quantia publicada	337$600
Total..	437$600

Fulminado por uma faisca electrica

GUAXUPE' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Na fazenda de S. Domingos, propriedade de Magalhães Gomes, o empregado Joaquim Ferreira morreu fulminado por uma faisca electrica.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. L. de O. — Não ha de que.

R. O. S. A. L. I. N. A. — A senhora está em mãos de medico. Está em muito boas mãos. Não precisa de nós.

M. E. L. L. O. — 1º, o serviço gratuito não vae além do jornal; 2º, não será motivo de briga.

S. Œ. U. R. — Talvez tenha vermes intestinaes. Qualquer vermifugo.

R. O. M. — Tonicos, banhos de mar e... coragem.

Alliado. — Exame.

O. R. D. O. — Deve fazer o que lhe disseram. Tomar cuidado com a quantidade, afim de evitar perturbações intestinaes, tão frequentes nas creanças. Para a esposa não é preciso cousa alguma, no sentido da regra.

L. A. M. A. R. — Compostos amargos: quina, genciana, etc. Aconselhamos tambem o uso do oleo de figado de bacalháo (emulsões).

P. R. A. D. O. — Não ha de que.

G. L. (Bello Horizonte) — Mas qual é a sua duvida?

A. L. A. B. — Talvez tenha assucar nas urinas.

V. I. C. T. I. M. A. — Uso interno: urotropina, salol, ãã 0,15. Para uma capsula. N. 12. Tome tres por dia.

X. D. V. — Exame.

A. N. C. C. P. — Uso interno: diarsenfosfer Wassermann, um vidro. Tome uma colher das de sopa um pouco antes das refeições. As injecções de arseniato de ferro, quando as fizer, verá na instrucção que acompanha o remedio a tabella das dóses diarias e o emprego das do 1º, 2º e 3º gráos. Além disso, não é medico quem lhe applica as injecções? A lei exige que sejam feitas por doutores em medicina!

A. P. O. C. (Lafayette) — Não é caso para jornal.

A. A. S. — Self-controll.

M. A. R. I. O. — Abandone o vicio: poderá crescer muito mais...

E. D. U'. — Não é caso para jornal.

H. M. R. de A. — Uso externo: ichtyol, 0,20; extracto de meimendro, 0,02; manteiga de cacáo, 3 gr. Para um suppositorio, N. 12. Applique um ao deitar-se.

L. A. N. — Operação.

B. F. A. — Exame de sangue.

L. O. T. I. — Não ha de que.

M. I. L. I. T. A. R. — Não ha de que.

K. A. I. R. — Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

NOTA — Não respondemos a cartas cujas assignaturas têm um conjunto de iniciaes exprimindo nome de personagens conhecidos na politica, etc. Algumas dessas cartas são realmente engraçadas; mas esta secção não é para rir: "Questo é luogo di lagrime"!

Pelas associações

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria a directoria e o conselho fiscal deste Centro.

Ameno Resedá

Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá assembléa geral.

Um banquete ao Dr. Arthur Bernardes

UBA' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se aqui, hoje, a commissão encarregada por diversos municipios do Estado para tratar da organisação do banquete que vae ser offerecido ao Dr. Arthur Bernardes, candidato á presidencia do Estado, tendo sido eleitos seu presidente o Dr. Leonidio Coelho, presidente da Camara Municipal de Ubá; secretario, Dr. Eugenio Mello, presidente da Camara de Rio Branco, e thesoureiro, o deputado Pericles de Mendonça, presidente da Camara de S. João Nepomuceno. Foram enviados officios ás demais municipalidades, pedindo adhesões.

FOLHETIM DA «A NOITE» (68)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

9º EPISODIO

JUSTIFICAÇÃO DE UM INNOCENTE

XXVII

A Cooperativa Farwell

Max Lamar não esquecera a terrivel aventura em que quasi perdera a vida. Não esquecera, tambem, que Gordon salvara-o milagrosamente. Já, aliás, provara implicitamente a sua gratidão, recusando prestar o seu concurso aos que tinham a missão de prendel-o em Surfton.

Ser-lhe-ia agradavel saber que o autor do gesto de coragem de que fôra beneficiado tinha sido victima de qualquer erro judiciario e envolvido em qualquer machinação tenebrosa. Essa hypothese era-lhe summamente grata: Gordon innocente!

Max Lamar encarava Silas Farwell e perguntava a si mesmo si o negociante, cujo caracter pouco recommendavel e ausencia absoluta de escrupulos conhecia, não seria o verdadeiro culpado.

—O senhor diz que possue provas? Provas reaes?

—Tanto quanto podem ser reaes as provas escriptas pelo proprio punho do culpado, respondeu Silas Farwell. Essas são, ao que me parece, as mais peremptorias.

—Effectivamente, opinou Max Lamar, a menos que... Já se têm visto accusações terriveis baseadas em... enganos, terminou Lamar não querendo pronunciar a palavra "**falsificações**", que lhe vinha aos labios.

Silas protestou.

—Affirmo-lhe que os documentos que possuo não podem ser postos em duvida... Aliás, offereço-me a mostrar-lh'os, immediatamente...

—Aqui mesmo?

—Immediatamente, é um modo de fallar. Mas si quizer acompanhar-me até o escriptorio, far-lhe-ei ver as provas irrefutaveis a que alludi.

Max Lamar não hesitou. Queria proceder a um exame mais acurado do caracter verdadeiro de Gordon.

—Si o advogado for culpado, pensou Lamar abster-me-ei de qualquer acção pessoal contra elle. E dessa fórma pagar-lhe-ei a minha divida. Mas, si entrevejo em seu favor a minima presumpção de innocencia, tudo diligenciarei para que lhe seja feita justiça.

—Estou prompto a acompanhal-o, disse o medico a Silas Farwell. Tenho immenso desejo de estabelecer definitivamente o meu juizo a respeito do personagem em questão.

—E si ficar convencido, o senhor auxiliar-me-á a mandar prendel-o?

—Isso, veremos. Não antecipemos. Vamos primeiro ás provas.

Na occasião em que os dous homens desciam a escada exterior do club, um auto atravessava a rua.

Bruscamente, a uns cincoenta metros de distancia, o vehiculo parou. Uma mulher desceu do lado da calçada, disse algumas palavras ao "chauffeur", que de novo poz o carro em movimento, e essa mulher seguiu no encalço de Max Lamar e Silas Farwell, que caminhavam vagarosamente.

Os dous homens chegavam á entrada da casa Farwell, quando uma voz alegre fez-se ouvir:

—E, então, doutor, disse Florence jovial, passa assim junto dos amigos sem reconhecel-os?

Max Lamar sentiu forte emoção reconhecendo a voz de quem lhe falava; voltou-se e inclinou-se ante a rapariga.

Porque era esta que acabava de apear-se do auto no qual, com Gordon, subira alguns minutos antes. O fugitivo, que ficara no carro, devia aguardar a chegada da rapariga no parque publico onde o "chauffeur" recebera ordem de esperar.

—A sua viagem foi boa? indagou Max Lamar. Desejo que Mme. Travis esteja tambem de saude. Permitta-me que lhe apresente o Sr. Silas Farwell, o director da Cooperativa, de quem com certeza, já tem ouvido falar.

—Não ha ainda um quarto de hora, e nos termos os mais eloquentes, disse Florence Travis com ligeira saudação.

Silas Farwell julgou dever agradecer a rapariga o que considerava um elogio.

—Oh! não me agradeça, disse esta com um sorriso enigmatico. Tudo o que me foi dito foi a pura expressão da verdade, estou certa disso!

Farwell, continuando a não comprehender, sorriu por sua vez.

Max Lamar, vendo-o tão bem disposto, teve uma idéa subita.

—Acharia qualquer inconveniente, Sr. Farwell, perguntou o medico, que Mlle. Travis viesse comnosco? E' uma amiga com quem se póde contar e que nutre grande interesse pelos meus trabalhos. Já me tem dado varias vezes conselhos preciosissimos e, no seu caso, parece-me que nos poderá ser util.

—Com muito prazer, declarou Silas Farwell, pois ninguem podia resistir á seducção e belleza de Florence.

Esta perguntou, então, **com perfeita apparencia de ingenuidade:**

—De que caso se trata?

—Ouça... Recorda-se, minha cara amiga... em Surfton... daquelle ermitão que se occultava entre os rochedos do penhasco... o tal Gordon?...

—Ah! sim... sim... disse Florence num tom que se esforçava por parecer despreoccupado. Recordo-me... Um advogado que teria carregado com o dinheiro que lhe fôra confiado...

—Isso mesmo, minha senhora, disse Silas.

—**E o Sr. Farwell** deve mostrar-me, daqui a pouco, as provas de sua culpabilidade.

Florence, ao ouvir essas palavras, reprimiu um movimento de alegria. Fingiu mesmo indifferença. E, entretanto, bem previa que ia enfrentar uma opportunidade unica. Algo lhe dizia que poderia prestar a Gordon um serviço excepcional e definitivo.

—Não vejo, disse a rapariga, em que semelhante caso possa interessar-me... Estou disposta a acompanhal-os, mas não quero metter-me nessa historia. Esperarei em qualquer sala proxima que os senhores terminem a conferencia. Pedirei então ao doutor Lamar para ter a bondade de acompanhar-me até a casa.

—Com prazer, respondeu Lamar, cujos olhos brilharam de jubilo.

—Precedo-o, disse **Silas Farwell.**

O escriptorio no qual elle os **fez entrar** tinha um mobiliario **bastante sobrio.**

Na saleta de espera, um dactylographo, sentado a uma mesa, batia nas teclas sem erguer a cabeça um só momento.

—Vou sentar-me aqui e esperal-os, disse Florence Travis designando um pequeno banco de couro.

—Vae ficar ahi muito mal accommodada, minha senhora, disse Silas Farwell galanteador.

—Absolutamente... tinho horror aos moveis muito confortaveis e ficarei perfeitamente aqui.

O dactylographo, tendo terminado o seu trabalho, levantou-se nessa occasião, arrumou os papeis, fechou a machina **e saiu do escriptorio.**

Lamar e Farwell entraram no gabinete do director.

Florence, então, não perdendo um minuto, tirou a machina de escrever que ficara sobre a mesinha e transportou essa ultima para junto da porta de communicação pela qual passaram os dous homens.

A rapariga, lepida trepou na mesa.

Ahi, pela bandeira, podia ver tudo o que occorria no escriptorio de Silas Farwell.

Nunca sentira tão profunda emoção. O que se passaria? Que iria saber? E, principalmente, o que seria ella levada a fazer?

Porque nisso consistia a particularidade singular da sua natureza. Nada, no encadeamento de seus actos, era premeditado. Tudo obedecia a um impulso brusco, tudo se desencadeava inopinadamente. E, como, até o momento presente, as decisões tomadas assim de improviso e sem reflexão haviam triumphado de todos os obstaculos e de todos os perigos, a rapariga depositava uma confiança cega nas inspirações que lhe vinham da força desconhecida que existia no seu intimo e que, entretanto, a torturava tão cruelmente.

Florence observava tudo com impaciencia.

Silas, tendo feito sentar Max Lamar numa poltrona, abriu um cofre e deste tirou um maço de papeis, de entre os quaes destacou uma folha de papel rectangular, encimada á esquerda, pela firma da casa.

—Aqui está o documento, disse elle a Max Lamar. Procure observal-o, bem na claridade!

E mantinha o papel desdobrado á altura da vista do medico. Do seu observatorio, Florence via-o tambem perfeitamente e não perdia uma só palavra do que estava escripto.

Além disso, como que para reforçar o sentido das palavras, Silas entendeu lel-o em voz alta:

"Eu, abaixo assignado, C. Gordon, advogado, encarregado dos interesses dos empregados da Cooperativa Farwell, reconheço ter recebido a quantia de 75.000 dollars, importe da parte **trimestral dos lucros devidos aos seus empregados.**

Lido e approvado. — Silas Farwell.

Lido e approvado. — C. Gordon."

Max Lamar, ouvindo ler o documento, sentiu-se presa de grande perplexidade.

O documento parecia-lhe authentico. Era um recibo com todos os requisitos necessarios.

Entretanto, houve por bem pedir explicações.

—Em summa, disse elle a Silas Farwell, isso é apenas um recibo. Onde está a prova de que elle tenha desviado esse dinheiro... si todavia o recebeu, accrescentou Lamar com uma reticencia subita.

—Ora essa! si o recebeu! declarou cynicamente Silas Farwell, fui eu proprio quem lh'o entregou.

Pela bandeira, Florence, de punhos cerrados, sentia-se presa de um violento accesso de colera.

Certificava-se de que Gordon não lhe mentira. Tudo o que contara o advogado confirmava-se em absoluto.

A rapariga teve impetos de quebrar os vidros da bandeira, para metter a cabeça e gritar: "Mentiroso!" ao patife que abusava assim da boa fé de Max Lamar, depois de ter indignamente ludibriado o infeliz advogado.

Conteve-se, tendo obtido a brusca revelação do meio pelo qual poderia liquidar a situação e castigar o miseravel, salvando ao mesmo tempo a victima.

Farwell proseguia:

—Si elle não tivesse desviado esse dinheiro, por que, então, fugiu? Reflicta, doutor, a duvida não é possivel.

Max Lamar, esmagado pela evidencia, meneava a cabeça. Bem desejaria que um lampejo de justificação clareasse a noite trevosa que se fazia no seu espirito a respeito do homem no qual devia a existencia.

Nesse entrementes, Florence Travis descera do seu observatorio e de novo collocara cautelosamente a mesa no seu logar.

(*Continúa.*)

DINHEIRO SOBRE JOIAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109—Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo—Direcção do proprietario e sua esposa.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro. Caixa do Correio 1.907.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda que se lave depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

"KATAKILLA"

Insecticida para plantas e hortaliças. O unico sem veneno, isento de arsenico, cobre ou mercurio. De effeito seguro no peito e nas costas. Absoluto contra moscas, pulgões, piolhos e todos os insectos nocivos ás plantas.

CASA HORTULANIA

77, Rua do Ouvidor, 77

EU DIGO A ELLE!!

Esplendido MAXIXE DE SALÃO, composição do apreciado pianista J. GARCIA CHRISTO, cuja 1ª edição foi esgotada em seis dias! estando desde já á venda a 2ª na Casa Mozart.

127, Avenida Rio Branco, 127

Meias! Fitas! Rendas e Bordados!

AMERICANA

60, Uruguayana, 60

As pessoas fracas

Devem usar o STENOLINO: faz engordar, augmenta o vigor dos musculos e dos nervos. Fortalece o sangue nas pessoas anemicas. Evita a tuberculose. Cicatriza os pulmões doentes com pontadas, tosse, dôres no peito e nas costas. Cura a neurasthenia e o desanimo e a dyspesia. Granado & Filhos — Rua Uruguayana n. 91. Casa Huber — Rua 7 de Setembro n. 61, Rio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alumnos e provados 5$000; moldes confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executa-se por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000 —50$000, 60$000 e 70$000, garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.

Perfumaria Orlando Rangel

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

Faz olhos perfeitos

LAVOLHO faz lindos olhos, por isso compre hoje mesmo um pacote e tratae desses olhos debeis e vermelhos, com palpebras inchadas e pestanas raras. LAVOLHO sairá-se á sempre bem. Hoje mesmo. Não deixe a vista ir a ultimo. Vae vêr o dia em que o tiverdes usado.

Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.

Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Dor de dentes? Denticura

O autor dá um conto de réis, si não produzir effeito em dentes com cavidade. Orlando Rangel, Granado, etc. Pharmacias e drogarias. Deposito geral, Frei Caneca, 153.

Para o culto da belleza

na mulher é indispensavel o uso da **PEROLINA ESMALTE** a incomparavel, o delicioso preparado para amaciar a pelle e dar realce natural ao rosto, e do

Pó de Arroz Perolina

a grande creação da moda, que imprime tez aveludada á pelle, deixando-a flexivel e sempre fresca.

A' venda em todas as perfumarias.

Pó de Arroz Perolina.. 4$000

Perolina Esmalte.... 4$000

DEPOSITO — ASSEMBLEA 123, 2º andar—Rio.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysolor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "...Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

297 — 71ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Objectos perdidos

Pede-se a quem estiver de posse de uma bengala com castão de prata lavrada, com iniciaes entrelaçadas, cujo castão está soldado e 2 chassis duplos de madeira preta 9X12 para photographia, o obsequio de avisar pelo telephone 755 Norte a Pereira, que será gratificado.

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

CHACARA

Vende-se um grande terreno com um predio velho na rua S. Januario n. 131, São Christovão. Trata-se com o Sr. Aleixo Pinheiro, á rua do Rosario n. 154, sobrado, de 1 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Laboratorio

COMPRAM-SE microscopio, estufa, autoclave, pantostato e mais apparelhos para montagem de um gabinete medico. Offertas com indicações á caixa do Correio n. 965.

Teinturerie Parisiene

Tinge—Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de panho, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.010 Sul. Não temos agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175— Tel. 282 Central

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

PARA CACHORRO

Usem o Sabonete ou o Especifico Insecticida para cachorro de MacDougall. Tem como base o celebre Especifico MacDougall, sem veneno, o original destes especificos, com uma existencia de 61 annos. Absolutamente garantido na cura da Sarna, Lepra, Queda de pello, Morrinha, Irritações, etc; evita a Mosca, Pulga, Piolhos, Carrapatos, etc., dando um bello pello ao animal e proporcionando o seu crescimento. Destróe todos os parasitas em geral. **Cuidado com as imitações venenosas.** A' venda em todas as casas de flores, aves, pharmacias, etc. Agente geral — Rua do Mercado, 49

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

MOVEIS DE VIME

FABRICA: RUA 7 SETEMBRO 84 CASA SEGURA

FIGURINOS

CHEGADOS HOJE

La Femme Chic-luxo	4$500
La Femme Chic-simples	4$000
Paris Elegant-luxo	4$500
Paris Elegant-simples	4$000
Les Grandes Modes-luxo	4$500
Les Grandes Modes-simples	4$000
Elegance de Paris	5$000
L'Art et la Mode	13$000
Paris Modo	15$000
Weldon's	1$000

Somente na CASA DE REVISTAS e FIGURINOS

A. ARAUJO MENDES

45, Rua dos Ourives, 45

TELEPHONE NORTE 456

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3060

Vestidos chics

Mme. Costa acaba de abrir uma exposição de lindos modelos para soirée, passeio, theatro, com todos os tecidos proprios para a nova estação; convida a visitar á rua Sete de Setembro 187. — Telephone 1482 Central

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, á rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empreza de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Leilão de Penhores

Em 26 de outubro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 19 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Hotel Alliança

CAXAMBU

Edificio completamente novo, montado com absoluto conforto e hygiene. Mobiliario novo. Diarias de 8$000 a 10$000. Informações com o Sr. Ricardo Ramos, á rua São Pedro n. 30—Rio.

Proprietario Antonio de Campos Martins, Caxambú—Minas.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 190. Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canali ações.

Bicycletas

Alugam-se, concertam-se e vendem-se

TORRES & C.

R. Buenos Aires, 226, proximo á Av. Passos — Tel. N. 3.610

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, corrimentos, vistas doloroso e irregulares, perturbações da edade critica, doenças uterinas, metrites, inflammações, hysteria, anemias. Curam-se com o SEDANTOL, remedio indispensavel ás senhoras de qualquer idade. Granado & Filhos — Rua Uruguayana 91 e Granado & C., rua Primeiro de Março 14—Rio de Janeiro.

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: Nictheroy, Barcellos; J. D. Santos, Avenida Passos n. 106. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

Dragão

O mais barateiro

Generos alimenticios

Largo da Segunda-feira

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (ele meia hora) pela ARTE maravilhosa de grande poeta lyrico

— **João de Deus** —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Leilão de penhores

Em 24 de outubro de 1917

— A. MOTTA & IRMÃO —

5, becco do Rosario, 5

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos de-dos e primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, no Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

Tossia toda a familia!

Graças ao CONTRATOSSE

Infallivel em quaesquer tosses, bronchites chronicas ou recentes, doenças dos pulmões, dores no peito e nas costas. Para constipações é ideal. Leiam os attestados. Deposito do CONTRATOSSE, Drogaria Huber, rua Sete de Setembro, 61—A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Preço: 2$500.

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R. 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43-47

LABORATORIO HOMOEOPATICO ALBERTO LOPES & C. RIO, RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL 5221 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Antran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Jurema de Mattos, J. Anes; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Jurema, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que mereceu do "Jornal do Commercio" de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 44

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão.

Primoroso serviço de cozinha

Salada de mariscos.

Angú á bahiana.

Feijoada familiar.

Succulento badejo no gratem

Ao jantar

Perú á brasileira.

Leitão recheiado á portugueza.

Iguarias á la romana

Ostras frescas.

Especiaes legumes paulistas.

Genuinos vinhos

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Campestre

Hoje:

Frango á portugueza.

Sardinhas nas brazas e grellos á trasmontana.

Amanhã:

Colossal feijoada.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Especiaes gabinetes para familias

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

Mme. Sá—Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

GATA ANGORA'

Pede-se a quem tiver em seu poder uma gata branca (Bijou), desapparecida sabbado á tarde, o especial favor de entregal-a á rua do Cattete 172 sob., que será bem gratificado.

Bello Horizonte

O abaixo assignado, tendo montado um bom cortume no «Calafate», suburbio desta capital, tem sempre em deposito sola para calçado e arreio ou seu estabelecimento commercial, á avenida Paraná n. 60.

Antonio Alves Martins Junior

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

ASSOMBROSO SUCCESSO

As Chicago Bell's

Cantoras e bailarinas inglezas

Elenco:

NANCY RANIER, cantora franceza.

GIKA, cantora franceza.

AS CHICAGO BELL'S, cantoras e bailarinas inglezas.

GEMMA BIONDA, cantora italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Na proxima semana—GRANDES NOVIDADES

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 16 de outubro de 1917—HOJE

No S. Pedro—A comedia

O deputado independente

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes—A revista

MATEI O BICHO

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

O RIO EM CAMISOLA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Terça-feira, 16—HOJE

A Soirée ás 8 e ás 10

Os espectaculos mais alegres do Rio!

Ultimas representações da fabrica de gargalhadas

CHAMPIGNOL A' FORÇA

Critica alegre ao serviço militar

Tres actos de constante hilaridade!

Grande creação comica de LEOPOLDO FROES

Amanhã, ultima e premiere da comedia de costumes sertanejos, original do illustre escriptor VIRIATO CORRÊA

Sol do Sertão

Brevemente — O TERCEIRO MARIDO.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA

AMANHÃ

THEATRO LYRICO

RIGOLETTO

Estréa do barytono

De Franceschi

THEATRO RECREIO

AMORES DE TRICANA

PALACE THEATRE

BREVEMENTE

Companhia Giovanissima